

Nova Zelândia conseguiu o que pretendia: só levou 4



Serginho desencabulou ao marcar o 4º gol

O Brasil assegurou a liderança invicta no grupo 6 vencendo com grande tranquilidade a fraca Seleção da Nova Zelândia por 4 a 0, num jogo em que não buscou desesperadamente o gol e em que se notou o espírito de equipe, porque nenhum jogador, a nenhum momento, buscou ser individualista. O que se viu em campo foi a preocupação de todos de entrosar cada vez mais a equipe, através dos já famosos toques de bola.

Zico (2), Falcão e Serginho marcaram e o time não teve nenhum destaque porque nove jogadores mostraram que estão no mesmo plano, Valdir Peres não pôde aparecer porque não lhe foi dada chance e Serginho não se entrosou; apesar de ter marcado seu primeiro gol na Copa, ainda não convenceu como dono da camisa 9.

Áustria quer vencer Alemanha para ser primeira no grupo

A tática que utilizará o técnico Georg Schmidt mantém em absoluto sigilo, mas não esconde que pretende vencer a Alemanha na partida de amanhã à tarde, em Gijon, e garantir a primeira colocação no grupo 2. Otimista com a liderança da Áustria, Schmidt responde aos que lhe lembram que a Áustria sempre perde para a Alemanha, como nas duas partidas anteriores, pelas eliminatórias deste Mundial, que na última Copa do Mundo foram os austríacos os responsáveis pela viagem antecipada dos alemães para casa.

O técnico sequer se preocupa com o resultado da partida de hoje, entre Chile e Argélia, importante para a definição do grupo. "Já conheço suficientemente bem os jogadores adversários e tenho uma fórmula infalível para anular as jogadas do Rummenigge, Hrubesch e Littbarski. Afinal, nosso objetivo é ganhar o jogo e garantir a primeira colocação. Por isso, o resultado do jogo entre Chile e Argélia não me preocupa, pois não alterarei em nada meus planos para a partida com os alemães".

ESPANHA IRLANDA

O técnico espanhol, Pepe Santamaría, depende das condições do armador Zamora para definir a equipe que enfrenta a Irlanda do Norte, amanhã, no Estádio Luis Casanova, em Valência. Disse apenas que possui diversas opções para escalar o substituto.

Santamaría, sempre cauteloso, admitiu ontem que a classificação para a segunda fase está "à nossa porta". Ele está fazendo um trabalho de mentalização junto aos jogadores, para evitar que eles se deixem levar por um excesso de ansiedade durante a partida, prejudicando o rendimento coletivo.

INGLATERRA KUWAIT

O técnico Carlos Alberto Parreira está certo de que a Seleção Inglesa, mesmo desfalcada de alguns titulares, será um adversário muito difícil amanhã, diante do Kuwait, no Estádio de San Mames, em Bilbao. Parreira considera quase impossível a classificação da sua equipe, que teria de vencer por uma diferença de quatro gols.

"Eu quero sexta-feira uma equipe calma, que possa apresentar um bom futebol, para deixar uma boa lembrança, como aconteceu contra a Tchecoslováquia. Mas golpear a Inglaterra é praticamente impossível".

ITÁLIA

A Itália, que em seus três empates pelo grupo 1 só conseguiu marcar dois gols, classificou-se ontem para a segunda fase da Copa do Mundo ao empatar em 1 a 1 com Camarões, a seleção africana que foi uma das gratas revelações da fase inicial do torneio. A Polónia, que ante-ontem goleou o Peru por 5 a 1, classificou-se no primeiro lugar.

Tchecos jogam com franceses pelo 2º lugar

França e Tchecoslováquia disputarão hoje o segundo lugar do grupo 4, em Valladolid, em jogo que representa a última chance de ambas as Seleções para acompanhar a Inglaterra na segunda fase. Os franceses poderão empatar, pois já têm dois pontos com a vitória de 4 a 1 sobre o Kuwait, mas os tchecos têm que ganhar para conseguir a classificação.

O técnico francês Michel Hidalgo tem evitado a imprensa desde o agitado jogo de segunda-feira com o Kuwait, no qual um dos gols da sua Seleção foi anulado. O tcheco Josef Venglos, por sua vez, tem falado à vontade com os jornalistas, enquanto tenta desesperadamente injetar confiança em seus jogadores, depois da decepcionante atuação que vem tendo nesta Copa.

HONDURAS IUGOSLÁVIA

Honduras e Iugoslávia se enfrentarão hoje com a primeira precisando apenas de um empate para se classificar para a segunda fase, enquanto que só a vitória impedirá a segunda de ser eliminada.

As duas Seleções sofrerão mudanças de escalação para a crucial partida no Estádio La Romareda de Saragoça, a começar às 16 horas de Brasília, mas os respectivos técnicos continuam em dúvida sobre inclusão de vários jogadores. No caso de Honduras, existe a situação de desgaste físico de vários jogadores. Os iugoslavos, que ontem treinaram durante duas horas, anunciaram duas mudanças na equipe, na defesa e no meio-campo, sem citar nomes. O árbitro será o chileno Gaston Castro, o mais jovem da Copa, com 32 anos.



O ato de assinatura da Lei foi realizado na manhã de ontem no Palácio da Redenção

Governo atende serventário em reivindicação de 50 anos

Comércio e bancos não abrem hoje

Hoje não haverá expediente nas repartições públicas, no comércio e nos bancos. O feriado é uma tradição que a cada ano se renova, sem que, no entanto, haja alguma obrigação legal para que as lojas fechem suas portas.

Segundo o presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Antonio Vicente as lojas que abrirem hoje não serão multadas, mas o CDL faz um apelo para que todo o comércio mantenha a tradição. Ele, inclusive, afirmou que a loja que abrir hoje corre o risco de ser assaltada uma vez que não haverá grande movimento na cidade por não haver expediente também nem nas repartições públicas nem nos bancos.

Em A UNIÃO também não haverá expediente nas suas oficinas e administração e, portanto, o jornal não circulará amanhã, voltando às bancas normalmente no sábado.

Franceses e russos juntos no espaço

Dois cosmonautas soviéticos e um francês tripularão hoje a cápsula Soyuz T-6, no primeiro voo espacial conjunto de astronautas do Oeste e do Leste desde o programa Apollo-Soyuz, em 1975.

O tenente-coronel Jean-Loup Chretien, francês que será lançado hoje com dois soviéticos, recebeu ontem um certificado do Governo soviético, que afirma ser ele o primeiro cosmonauta francês, informado a agência de notícias Tass.

Em cerimônia no Centro Espacial de Baikonur, na Ásia Central, o brigadeiro Vladimir Shatolov, chefe do programa de treinamento dos cosmonautas soviéticos, entregou o certificado a Chretien, segundo a Tass.

O comandante Vladimir Dzhanibekov, de 40 anos, e o engenheiro Alexander Ivanchenkov, 42, dividirão a cápsula com Chretien.

A postos para substituir qualquer um dos cosmonautas no caso de qualquer problema de último minuto está a tripulação de apoio Leonid Kizim, 41, Vladimir Solov, 36 e o francês Patrick Baudry, 36.

Os dois titulares soviéticos são cosmonautas experientes. Dzhanibekov já fez dois voos espaciais até a estação Salyut-6 atualmente substituída pela Salyut-7. Ivanchenkov participou de uma missão de 140 dias a bordo do "hotel em órbita" Salyut.

A bordo do Salyut 7, lançado no espaço em meados de abril, estão Anatoly Berezhovoy e Valentin Lebedev. Os dois estão a bordo do Salyut 7 desde 14 de maio e nos últimos dias prepararam a estação espacial para a chegada da tripulação internacional.

Esta é a primeira viagem espacial de Chretien, que pretende participar de outros programas espaciais no futuro. Os dois franceses foram treinados na cidade de estrela, centro cosmonauta soviético próximo a Moscou, por quase dois anos.

Ao sancionar, ontem, a lei que dispõe sobre a revisão dos proventos de aposentadoria dos serventários da Justiça, o governador Clóvis Bezerra fez, segundo o presidente da Associação dos Serventários do Estado da Paraíba, Manoel Wellington, de Assis, "justiça a uma classe que já esperava há 50 anos a possibilidade de ter um vencimento à altura para a gente poder se aposentar".

A solenidade de assinatura da lei ocorreu no Salão Nobre do Palácio da Redenção, às 10 horas, na presença de vários secretários, políticos, auxiliares diretos e dezenas de serventários. Wellington de Assis, primeiro orador da solenidade, ressaltou ainda que o ato "nos possibilitará as condições fi-

nanceiras para termos uma velhice digna, com uma aposentadoria dignificante".

O segundo orador foi o ex-governador Tarcísio Burity. Ele disse que "não se podia mais tolerar que esses servidores, depois de gastar todas as suas forças, ficassem até setenta anos no serviço, com medo da aposentadoria, que era um pesadelo".

Encerrando a solenidade, o governador Clóvis Bezerra destacou que "é muito pequeno o meu mérito com relação ao do ex-governador e futuro deputado federal, a quem deve ser dirigida toda a gratidão, pois esse ato corrige uma injustiça que existia há várias décadas". (Editorial e Página 12)

Andreazza diz que Governo dá maior atenção à Paraíba

O ministro Mário Andreazza, do Interior, disse ontem que o Governo Federal está dando atenção especial à Paraíba, pela importância geográfica, econômica e social do Estado. Andreazza está hoje na Paraíba para assinar diversos contratos que beneficiarão a população de João Pessoa, Campina Grande, Conceição, Santa Rita e outros municípios.

Andreazza destacou que só na área de habitação, na Paraíba o Governo está investindo mais de sete bi-

lhões na construção de mais de treze mil moradias, garantindo casa própria para cerca de sessenta e cinco mil pessoas.

O ministro desembarca hoje, às 10 horas, no aeroporto João Suassuna, onde será recebido pelo governador Clóvis Bezerra e o prefeito Enivaldo Ribeiro. Depois de cumprir intenso programa em Campina Grande, o ministro Mário Andreazza virá a João Pessoa, assina contratos e visita obras em conjuntos. (Página 12)

Grã-Bretanha defenderá as Malvinas até normalização

A primeira-ministra inglesa Margaret Thatcher disse ontem que não há possibilidade de que uma força internacional ou da ONU seja instalada nas Malvinas e que a Grã-Bretanha vai defender as ilhas até que tudo esteja normalizado.

Falando a imprensa depois de discursar na sessão especial da assembleia geral sobre o desarmamento, a sra. Thatcher rejeitou qualquer hipótese de futuras negociações com a Argentina sobre a soberania das Malvinas e insistiu que os 1.800 habitantes das ilhas devem decidir o seu futuro.

A assembleia, ela afirmou que um controle de armas inadequadamente verificado pode acabar prejudicando as perspectivas de paz. As armas nucleares, disse, "mantiveram a paz entre o Leste e o Oeste" desde o fim da Segunda Guerra Mundial e isso "é um feito incalculável".

Nesse discurso, a primeira-ministra não fez referência a uma guerra com a Argentina pelas Malvinas, mas na entrevista à imprensa falou sobre os planos do Governo inglês para o futuro do território.

"Eu não acho que uma força de manutenção da paz da ONU seja apropriada para as Falklands. Já vimos que onde quer que forças da ONU operaram, não funcionaram de forma a evitar a invasão de uma agressor", declarou a sra. Thatcher.

Quanto a possibilidade de um outro tipo de força multinacional, ela disse que "no momento, o que temos a fazer é manter as ilhas defendidas. Dentro de alguns meses, teremos que estudar a situação de novo. Estaremos em posição de discuti-la com seus habitantes. (Página 12).

Quadrilhas se exibiram no Projeto Arraial da Lagoa

A Prefeitura Municipal iniciou ontem à tarde no Parque Solon de Lúscena o Projeto Arraial da Lagoa. Doze quadrilhas se apresentaram, além de grupos folclóricos e cantadores de viola. O projeto custa à Prefeitura de trezentos mil cruzeiros.

Por toda a semana a Prefeitura desenvolverá o Projeto Arraial, mas somente no sábado, a partir de dezesseis horas, realizará o tradicional casamento matuto. A maior movimentação do São

João este ano ocorreu nos ranchos localizados em diversos bairros da Capital. O bairro de Jaguaribe foi um dos mais animados, com as ruas muito ornamentadas.

A venda de fogos de artifícios aumentou desde segunda-feira, de acordo com o que havia sido previsto pelos comerciantes. Os vendedores que estão na Lagoa acreditam que o movimento será razoável até o final do mês, principalmente por causa dos jogos da Copa do Mundo. (Página 5)

Mais de 10 mil deixam João Pessoa

Pelo menos dez mil pessoas deixaram a Capital nos últimos dias para passar os festejos juninos em cidades do interior. A estimativa foi feita ontem por fiscais e gerentes de empresas de ônibus intermunicipais.

Na manhã de ontem a movimentação foi intensa no terminal rodoviário de João Pessoa, mas aumentou sobretudo à tarde, depois que as repartições públicas e os bancos encerraram seu expediente. Igual movimentação está sendo prevista para hoje à tarde, quando grande número de pessoas deve regressar.

Apesar de não ter nenhum esquema de fiscalização especial, o Departamento de Estradas e Rodagens mantém grande quantidade de patrulheiros nas estradas desde ontem, principalmente em locais mais perigosos. O sistema de radar também está funcionando em postos estratégicos das rodovias. (Página 5)

Saúde inicia em julho vacinação anti-rábica

A partir do dia 1º de julho, a Secretaria da Saúde do Estado iniciará a vacinação anti-rábica como parte da Campanha Nacional de Profilaxia da Raiva, promovida pelo Ministério da Saúde. A campanha será encerrada no dia 31 de julho e se desenvolverá nas cidades de João Pessoa, Cabedelo, Bayeux e Santa Rita.

Sessenta e um postos serão colocados nas quatro cidades para atender a população canina, além de postos volantes que também

funcionarão durante a vacinação. Após o término da campanha na Grande João Pessoa, a vacinação se estenderá aos demais municípios do Estado, inclusive na zona rural de cada município.

Nos primeiros seis meses do ano, segundo dados estatísticos da Secretaria da Saúde, foram registrados seis casos de raiva canina e apenas um caso de raiva humana. No mesmo período do ano passado haviam ocorridos quatro casos de raiva humana e 13 de raiva canina. (Página 12)

Recomeçam hostilidades na Capital do Líbano

Recomeçaram ontem as hostilidades em torno da Capital libanesa sitiada pelos israelenses e nas montanhas dos arredores, apesar da Trégua recentemente assinada entre os israelenses e seus adversários sírios e palestinos.

A troca de fogo ocorre menos de 12 horas depois da mais recente trégua e a aviação israelense entrou nas hostilidades pelo segundo dia consecutivo.

Um comunicado da Agência de Notícias Palestina Wafa disse que as tropas israelenses no setor de Aley-Bhamdoun da estrada de Damasco "continuam seus esforços

para avançar até as colinas de Masouriyeh e que estavam protegendo seu ataque com um intenso bombardeio de Bhamdoun e das zonas circunvizinhas com projéteis de fósforo e de fragmentação".

O comunicado disse que os israelenses suspenderam seus ataques aéreos depois que suas forças de terra foram rechaçadas em seus esforços para capturar a posição síria de Aley, que domina a estrada de Damasco.

Por sua vez, a emissora "Voz do Líbano", dos falangistas cristãos, disse que o bombardeio e o fogo da artilharia se intensificaram violentamente no início da tarde.

A UNIÃO
 CAPITAL - QUARTA-FEIRA 24 DE JUNHO DE 1982
A UNIÃO
 Fundado por Álvaro Machado
 Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.
 Tarcísio Burity

GOVERNO CORRIGE VELHA INJUSTIÇA

O Governador Clóvis Bezerra, em solenidade realizada ontem, no Palácio da Ren-deção, com a presença do ex-governador Tarcísio Burity, sancionou a Lei nº 4.402, que dispõe sobre a revisão dos proventos de aposentadoria dos serventuários da Justiça, desde o tabelião ao mais humilde trabalhador do importante setor do serviço público estadual.

Com a nova Lei, de autoria do ex-governador Burity, serão beneficiados tabeliães, escrivães, oficiais de registro dos cartórios, escreventes, porteiros dos auditórios, avaliadores judiciais e depositários públicos que já estão aposentados e, conseqüentemente, os que estão na atividade, quando completarem o tempo de serviço, para o justo prêmio da aposentadoria.

Agora, todos os serventuários da Justiça, ao se aposentarem, perceberão proventos equiparados às remunerações do pessoal em atividade, e os que já estão aposentados terão a equiparação.

O benefício a essa considerável parcela de paraibanos se deve à iniciativa do ex-governador Tarcísio Burity, que foi o Chefe do Executivo do nosso Estado que mais trabalhou pela valorização e a dignificação do servidor público em geral, tanto o funcionário estatutário como o pessoal regido pela CLT.

O Governador Clóvis Bezerra, que é também um homem público voltado para o bem estar social dos trabalhadores em geral, da atividade privada no campo e na cidade, como do serviço público, ao encerrar a solenidade, frisou que "é muito pequeno o meu mérito com relação ao do ex-governador e futuro deputado federal, Tarcísio Burity, a quem deve ser dirigida toda a gratidão, pois, esse ato corrige uma injustiça que existia, há várias décadas".

Em seu discurso, Clóvis Bezerra demonstrou, mais uma vez, sua qualidade de político coerente, com por cento partidário, e, como todo homem de valor, sua simplicidade e modéstia. Externou, também, o reconhecimento dos servidores públicos do Estado, ele que é o servidor público nº 1, ao governante paraibano que também não esqueceu os serventuários da Justiça, que, por uma ironia do destino, eram os mais injustiçados.

Tarcísio Burity manifestou seu reconhecimento, dizendo-se honrado com o convite feito pelo Governador Clóvis Bezerra "para assistir esse ato que demonstra a concretização da nossa filosofia de Governo, voltada para valorizar o funcionalismo. No caso dos serventuários da Justiça não se podia mais tolerar que esses servidores, depois de gastarem todas as suas forças, no serviço público, ficavam até 70 anos no serviço, com medo da aposentadoria que era um pesadelo. Dentro de nossa política de valorização do funcionário, esse erro de décadas, está sendo corrigido com a ajuda de nossa bancada estadual, que nunca falhou, quando o interesse público esteve em jogo. Nessa oportunidade, a nossa grande homenagem ao governador Clóvis Bezerra, que mesmo na época que era vice-governador já manifestava sua preocupação com o aspecto social, que em várias ocasiões foi enfatizado, quando nos referíamos ao nosso partido, sempre dando ênfase ao S do Social".

Os serventuários da Justiça esperaram cinquenta anos por essa Lei, como afirmou o seu representante, na solenidade de assinatura, frisando que sua classe agora pode ter uma velhice digna, com uma remuneração que atende às necessidades.

O Finsocial e outros casuísmos

As pessoas me perguntam com muita frequência, o que eu acho do Finsocial (Fundo de Investimento Social). Já haviam me perguntado antes, a minha opinião quanto ao IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) quando foi criado, e a respeito do aumento das contribuições da Previdência. Apesar de todos encerrarem um espírito eminentemente casuístico na tomada de decisões, não se pode analisar tais atitudes do governo, isoladamente. Afinal, todas as decisões - de criar ou elevar tributos - foram tomadas dentro de um mesmo contexto de rígido autoritarismo, onde prevalece de forma terrivelmente marcante, o triste estilo "gabinete-crático" que vem sendo introduzido no país. E o estilo onde as coisas são feitas às avessas. Onde o planejamento vem depois das decisões. E onde - como todos de certa forma, já estão habituados - o casuismo predomina sobre a visão global.

Ao que se sabe, o IOF foi criado de uma forma bastante curiosa. E de uma forma, que retrata muito bem, como atuam os responsáveis pelo "governo de gabinete". O ministro Delfim, verificando que o ano de 1980 iria fechar com um substancial déficit orçamentário, convocou o secretário da Receita Federal, o sr. Dorneles, para - dentro do seu gabinete - examinar a melhor maneira de evitar o iminente déficit. Os dois discutiram as alternativas sempre consideradas quando se trata de tapar "rombos": emitir, aumentar alíquotas ou criar tributos. O sr. Dorneles sugeriu que "trabalhassem" o IOF, imposto que "ele considerava" de alíquota muito reduzida (0,6%). Os dois decidiram que este seria o imposto a ser elevado. Mas em quanto elevar o IOF? A resposta foi dada pelo volume de recursos necessários para a cobertura do déficit previsto. Dai surgiu a alíquota de 6,9%. E hoje, o IOF é o terceiro imposto em termos de arrecadação, só superado pelo imposto de Renda e pelo IPI. E, podem ter certeza, deve ser um dos grandes orgulhos dos "gabinete-cráticos" que o conceberam dessa forma.

A tampa do "rombo" da previdência, apesar de toda a ceulema feita pelo congresso, foi também totalmente construída nos Laborató-

rios da gabinetocracia. E neste episódio, de triste memória, os que se encontram no pódio do poder, não tiveram - como não tem em qualquer caso - a menor cerimônia em atropelar a vontade do congresso nacional, levar de roldão as aspirações da sociedade brasileira, e a "rasgar" trechos fundamentais da nossa constituição. Mais uma vez as gabinetocratas riram dos políticos, ironizaram o desejo do povo e sentaram desrespeitosamente em cima das tradições brasileiras.

E é dentro desse contexto. Dessa democracia "sui-generis" que não consegue passar - se é que existe - nem de raspão, nas decisões da natureza econômica, que nasce o "insocial. Mais um imposto, mais algumas tiradas irônicas dos que estão de plantão no poder. Mais um ato de desrespeito ao congresso nacional, e, mais uma ferida na constituição. E lamentável, é profundamente lamentável, que procedimentos dessa ordem, venham se tornando de tal forma uma prática habitual que só conseguem ser notícias durante poucos dias, caindo logo no esquecimento da grande maioria da população brasileira. E o pior, é que em todos os casos - IOF, previdência e finsocial - os gabinetocratas sempre foram os grandes vencedores. O que deixa certa dúvida quanto a força e a vontade da sociedade.

Do ponto de vista técnico, a criação do finsocial trás no seu rastro uma série de contradições. Evidentemente, que consideradas irrelevantes pelos que estão atualmente manipulando o poder. Mas, que são significativas quando examinadas em seu conteúdo. Além do mais, são contradições que demonstram - ac-

trário da propaganda governamental ultimamente veiculada na televisão - que o Brasil ainda "não encontrou o caminho". O finsocial, segundo alguns ministros e o próprio Presidente, foi criado para que o governo desse atenção aos Programas de natureza social. Ora, antes disso, o governo nunca admitiu, quando criticado, que não tivesse atendendo ao Plano Social. De re-

Mauro Nunes Pereira

Negros contra brancos

Em 1910, estourou no Rio de Janeiro uma revolta de marinheiros contra o uso da chibata, como castigo corporal. Conseguiram eliminar o cruel costume, mas foram golpeados pelo governo. Vencedores e vencidos.

Nossa historiografia sempre desprezou os movimentos populares e, mais ainda, os liderados por negros e mestiços. Não é a toa que esta revolta tenha encontrado um historiador só recentemente, em Edmar Morel. Agora, tentando buscar elementos que acompanham o caráter dos movimentos negros no Brasil, o jovem historiador Mário Maestri nos traz uma excelente "reportagem", como ele próprio denomina, sobre este que foi um dos episódios populares de luta social. A Revolta dos Marinheiros, como denomina Maestri, tem por fundo uma consciência do caráter de negritude de que estavam vividas as relações sociais no início da República. O Autor não apresenta uma mera luta entre subordinados marinheiros e oficialiato. Isto podem fazer os historiadores desavisados de que "ali, naquela revolta, estava algo muito mais do que uma luta contra a hierarquia militar. Residia um ajuste de contas contra o branco e aristocrático senhor do Império que se transferia para os altos escalões da marinha.

O uso da chibata e outros castigos humilhantes foram decorrências das relações de dominação que a oligarquia agrária impôs sobre a mão-de-obra escrava. Estas relações não mudam simplesmente com a assinatura da lei Áurea, ou com a proclamação da República. Mentalização do pensamento dominante coexistiu até quando o povo subordinado se revolta para extrair da sociedade estes tipos de afirmações patológicas. Se a República aboliu tais castigos logo em seus primeiros dias, foi pressionada posteriormente pela marinha para os adotar, no que esta saiu vitoriosa.

Como nos deixa ver Mário Maestri a Marinha Brasileira, em seus escalões superiores, era composta de elementos advindos da oligarquia agrária, do baronato do

café e da cana-de-açúcar. Só brancos atingiam e atingem hoje ao oficialiato. O grosso da tropa era recrutado à força entre o povo pobre, mestiço e negro já liberado da escravidão. Os marinheiros retratavam bem as camadas inferiores da população do Brasil. Sem dúvida, as relações sociais de produção continuaram a se refletir também nos quadros da marinha. Logo, a tropa mestiça e negra só servia para trabalhos pesados e serviços militares. Posição de destaque e comando só aos brancos competia.

Adotando um estilo livre, direto e crítico, o Autor de A Revolta dos Marinheiros estabelece de início, que a revolta tem um caráter de luta baseado nas clássicas contradições entre forças produtivas e meios de produção, se adotamos livremente estes critérios. Uma luta entre contingentes etnicamente tão díspares, é, no Brasil, problema de luta de classes, de acordo com a nossa formação social. E, em nenhum momento o Autor se descuidou disso.

A reportagem de Maestri consegue incluir a revolta de 22 de novembro de 1910 dentro de uma conjuntura internacional, quanto às relações de (re)produção da tecnologia militar. Os marinheiros mestiços fato que provocou em Gilberto Freyre um misto de repúdio e inquietação (ao ponto de produzir Casa Grande e Senzala) receberam pequenas influências na Inglaterra, para onde foram aprender a tecnologia dos novos vasos de guerra adquiridos pela Marinha. Não seria de espantar que não se revoltassem concretamente contra castigos tão infamantes e mortais, como a chibata.

João Cândido, o líder negro desta revolta conseguiu chefear uma esquadrã e ameaçar o governo caso não abolisse os castigos e não aumentasse seus salários. Através do Senado, quando este tinha força política, oratórias inflamadas da classe dominante se divi-

Josemir Camilo

diaram entre Rui Barbosa, o candidato derrotado em 1910 e o senador conservador Pinheiro Machado. Mário Maestri consegue um equilíbrio de crítica e denúncia impressionante, mostrando as contradições do dissidente liberal Rui Barbosa que pedia abolição dos castigos, quando ele mesmo participa do governo provisório da República que instalou tais castigos. Pinheiro Machado é também visto dentro de uma análise sensata, porém crítica.

Onde levaria uma revolta de mestiços e negros contra uma aristocracia de oficiais respaldada por um governo militarista, Hermes da Fonseca, quando os meios de comunicação e os contatos populares, na terra eram simplesmente cortados aos rebeldes? Apesar de sustentarem suas atitudes até a anistia, os marinheiros não tinham experiência suficiente para negociar e, através de um golpe posteriormente aplicado pelo governo se viram na rua da amargura. Parcela da marujada ainda tentou se rebelar junto com os fuzileiros navais, contra o decreto do Presidente militar que concedia às Forças Armadas dispensar subalternos sem justificativa alguma. Os vencedores de ontem, estavam agora completamente dominados. E, no segundo entrosque com tropas leais ao governo, os marinheiros de tudo fizeram para não se rebelar, chegaram até a combater o rebelde Batalhão de Fuzileiros Navais, seus companheiros de ideais.

A vingança dos oficiais brancos não se fez esperar. Matam 16 numa solitária, de onde escapa o líder João Cândido. Seus demais companheiros são postos para fora da marinha sem nenhuma assistência social. Outros têm fim pior sendo deportados para o Amazonas, tendo alguns destes sido fuzilados durante o trajeto. Os negros e mestiços tinham denunciado ao mundo esta contradição de um país que se dizia republicano e democrático. Em boa hora, este pesquisador dos movimentos negros, Mário Maestri, nos traz uma nova imagem deste episódio esquecido da luta popular brasileira.

Por que o governo tem sempre que emitir, aumentar ou criar novos tributos para camuflar a sua incompetência de gerir as coisas do país? Será que ele é tão infalível no seu planejamento - que sabemos não o tem - que não pode considerar a alternativa de redirecionar recursos? Chega de incompetência!

CARLOS CHAGAS

FIGUEIREDO E A SUCESSÃO

Noves fora a Copa do Mundo, outro assunto não há, mais importante e agudo, que a sucessão presidencial. Tanto faz se estamos a pouco menos de três anos da posse do sexto-presidente da revolução. Ou, para alguns otimistas, do primeiro presidente do período pós-revolução. O problema é que se Figueiredo mal chegou ao meio de seu mandato, como estará, pessoalmente, vendo o desenrolar do processo?

Ele não demonstra irritação, como seria de esperar de seu feito, mas estrategicamente apenas desinteresse, cada vez que, de modo bissexto, o tema é levado à sua consideração. Isso acontece de quando em quando, através de relatórios dos setores de informação e de rumores do noticiário da imprensa. Especulações, comentários e até a movimentação de algum candidato mais afioto, geralmente o ex-governador Paulo Maluf, chegam à sua mesa de trabalho, mas, a respeito, ele não avança comentários. Sua estratégia é de desestimular, sem desconhecer, as preliminares verificadas à vista de todos.

Sequer os ministros assíduos frequentadores da Granja do Torto encontram condições para indagar do Chefe do Governo como vê ou interpreta as ilações.

De pessoas da intimidade presidencial recolhe-se que, relativamente à sucessão, Figueiredo não mudou. Desde que escolhido, e em função dos novos tempos de abertura, decidiu não repetir a postura do antecessor, nem dos antecessores. Não indicará o novo Presidente, por decisão exclusiva, e nem deixará a questão entregue ao alto-comando. Isso não quer dizer que se vá manter alheio, sem voz e sem vontade, mas, apenas, que a fórmula precisa ser consensual, política e revolucionária, quando chegar a hora. Pretende ampliado o leque decisório, sem exclusões maiores, reservando-se como Chefe da Revolução e integrante do maior partido nacional o dever e o direito de opinar, mas jamais imperialmente. Não critica o general Ernesto Geisel, que o escolheu como candidato de um grupo de opinião, nem os anteriores integrantes da cúpula militar, por terem agido como agiram. As circunstâncias exigiram o que se fez, como as circunstâncias, agora, exigirão o que se fará.

Mesmo não admitindo a divisão simplista entre civis e militares, isto é, não vetando civis, porque vestem terno, ou militares, por que vestem farda, entende que o seu sucessor precisará provir de um entendimento amplo, resultante dos novos tempos. Jamais este ano, sequer em 1983, muito provavelmente só no segundo semestre de 1984 é que gostaria de ver o processo deflagrado em termos decisórios, com a escolha de alguém capaz de exprimir a continuidade do movimento de 31 de março tanto quanto a garantia do prosseguimento da abertura e da democratização. Essas preliminares fazem supor o surgimento de um candidato sem as características dele e de seus antecessores, equivale dizer, não provindo do alto-comando, em termos de missão revolucionária específica, mas o raciocínio não invalida a hipótese de um militar. Os acontecimentos futuros determinarão primeiro as condições, depois as pessoas - ou a pessoa.

Do que Figueiredo não abre mão é da coordenação do processo, em condomínio com as forças que o apoiam, em grau suficiente para que não pareça ultrapassado. Parece fora de sua ótica a hipótese de ser sucedido por alguém das oposições, mas dentro da situação as alternativas estão em aberto.

O Presidente não ignora que no Ministério e no governo, como na sua periferia, existem nomes falados e em trabalho de catequeses preliminar. Não se pronuncia sobre nenhum deles, e nem manifesta preferências. Octávio Medeiros, Mário Andrezza, Costa Cavalcanti, Aureliano Chaves e quaisquer outros tem o direito de, se o desejarem, aspirar o Palácio do Planalto, como terão o dever, também, de não precipitar os fatos ou contribuir para divisões. Quem transpuser a tênue fronteira desses pressupostos arrisca-se não apenas a ficar ao sol e ao sereno, mas a contar com a sua resistência.

Dias atrás dizia o Ministro Mário Andrezza não ignorar o levantamento de seu nome e, mais, não ver porque deva negar a hipótese futura de ser examinado. No entanto, em nenhum momento se constituirá em empecilho para Figueiredo, se a escolha dele (e a das forças que coordenará) inclinar-se para outro candidato. O mesmo fala o vice-presidente Aureliano Chaves: não postula mas não se pretende excluído, quando chegar a hora. Costa Cavalcanti segue a mesma linha: não nega o desejo, julga-se em condições para exercer a Presidência da República, se escolhido, mas sente que quem sair antes da hora acabará queimado. O general Octávio Medeiros, silencioso, nem considerações parecidas admite fazer, ainda que, como os demais, também saiba se constituir numa opção. A exceção, no rol das pretensões, vale para o ex-governador Paulo Maluf, que não nega estar trabalhando para chegar à indicação.

Nenhum deles, e vai aqui uma certeza, colocou o problema sucessório junto ao general João Figueiredo, em termos pessoais. O intrincado xadrez que jogam não permite avanços diretos. No reverso da medalha, e demonstrando estar acoplado aos ventos do presente, o alto-comando também decidiu: não haverá que criar fatos consumados, muito menos impor outro general-presidente, ainda que o próximo presidente também possa vir a ser um general. A hora, salvo inuitados, seria de um refluxo do estamento castrense, como tal, do palco para os bastidores.

Dúvidas não existem sobre a existência de candidatos, em trabalho preliminar, com a disposição dos detentores do poder de não entregá-lo a seus adversários, mas quem supuser que o próximo presidente será fulano ou beltrano, arrisca-se a grave erro de perspectiva. Imaginar só Medeiros ou Andrezza, por exemplo, sem chance para outros, equivalerá a falta de visão.

Do Leitor

Concurso

Sr. Editor:

Parece mentira, mas infelizmente é verdade, por mais incrível que possa parecer essa é a nossa realidade. Realidade essa que só se reflete com mais clareza, quando se abre um concurso: Como por exemplo, o atual do Banco do Brasil. O nosso índice de desemprego é tão aberrante ao ponto de concorrer para uma só vaga nesse concurso 787 candidatos. Não estou querendo com isso em momento algum jogar a culpa na entidade promotora do concurso. Por outro lado, acho que a única beneficiada com tudo isso é o próprio banco. Pelo simples motivo de cobrar uma taxa de Cr\$ 800,00 por candidato, quando se sabe que foram inscritos só na Paraíba 23 mil candidatos, isso em dinheiro equivale a um montante superior a cento e cinquenta milhões de cruzeiros.

Evidentemente os organizadores dirão que isso é decorrência da concorrência. Tudo bem, eu concordo com isso. No entanto acho que se existe um número limitado de vagas deveria haver também um número limitado de inscrições, pois só assim tantos pobres coitados que sonham com dias melhores, com um emprego razoável, não se sacrificariam para conseguir o dinheiro da inscrição.

Wladimir de Carvalho Jaguaribe

A UNIÃO HA 50 ANOS

Ivan Lucena

"São João" em benefício dos flagellados

No dia 24 de junho de 1932 A União publicou

Realizou-se hoje, na avenida General Osório, os anunciados festejos comemorativos da noite de São João, em homenagem aos flagellados.

Já se encontra acabada, desde ontem, a construção do pavilhão típico sob a orientação do engenheiro Giovanni Gioia, que se tem esforçado muito pelo sucesso completo dos aludidos festejos.

O coronel Souza Dantas, comandante do Regimento Policial do Estado, atendendo ao generoso fim do movimento, pôz à disposição da distinta comissão encarregada do mesmo, o excelente "Jazz-Band" daquela corporação.

Também o ilustre comandante do 2º Batalhão de Caçadores ofereceu a Banda de Música daquela unidade para abrilhantar

a festa da rua nova, gesto que igualmente muito captivo a comissão.

O sr. Daniel de Araujo, gerente da E. T. L. e F. ofereceu iluminação gratuita, devendo ser colocado grande numero de lâmpadas, quer no trecho da rua onde se encontra o pavilhão rustico, quer no interior do mesmo.

O sr. Matheus Ribeiro, secretário da Fazenda, ofereceu toda a palha de que foi revestido o pavilhão, tirada de suas propriedades e ainda grande numero de madeiras.

O início da festa ocorrerá às 20 horas, com o levantamento da bandeira e conseqüente chegada das matutas.

A seguir, terão lugar outros interessantes numeros, entre os quais prendas, sorteios e desafios de cantadores.

São os seguintes os paranymphos:

"Dr. Gratuliano Brito, interventor federal interino, dr. Ademar Londres, Dr. Oscar de Castro, dr. Lauro Wanderley, dr. Antonio Lins, dr. Josa Magalhães, dr. Guilherme da Silveira, dr. Ednaaldo Pedrossa, dr. Odon Bezerra, dr. José Maciel, dr. Manuel Florentino, dr.

A UNIÃO Diretor Presidente: Etiénio Campos de Araújo • Diretor Técnico: Hélio Zenaide • Diretor Administrativo: Walter Borges Bezerra Cavalcanti • Diretor Comercial: Aldson Viana Salgado • Editor: Pedro Moreira • Secretário: Werneck Barreto • Chefe de Redação: Wellington Farias • Redação e Publicidade: Rua João Amorim, 384 Centro - Fones 221-2277 e 221-7001 Caixa Postal: 321 - Telex: 832295 • Administração, Oficinas e Parque Gráfico: BR-101, Km 03, Distrito Industrial - Fone: 221-12... • CURSOS: Brasília-DF, SCS - Q. 5 - BL. "C" - 1º andar - Ed. Paraiban - Fone: (061) 226-8562 - Telex: 612091 • Redação: Pça. João Pessoa, 37 - Fone: 478 • Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre - Fone: 321-3786 • Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 4212268 • Sousa: Rua André Avelino, 25 - Fone: 521-1219 • Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone 531-1574 • Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone 325 • Conceição: Estação Rodoviária - Box 4 • Catolé do Rocha: Rua Barão do Rio Branco, 754.

NOTAS POLÍTICAS

Hélio Zenaide

HUMBERTO TENTA
ESCONDER CRISE

O senador Humberto Lucena quer tapar o sol com uma peneira. E com uma peneira furada.

A crise desencadeada dentro do PMDB está à vista de todos, como uma fratura exposta. Querer ocultá-la, evitar que a opinião pública tome conhecimento dos fatos, é um esforço inútil, uma tentativa vã. Em vez de negar o que é público e notório, o senador Humberto Lucena devia encarar a realidade de frente e buscar uma saída, uma solução.

O próprio Ronaldo Cunha Lima já declarou, alto e bom som, que o seu irmão, senador Ivandro Cunha Lima, manifestou o propósito de desistir de sua candidatura à reeleição. Toda a imprensa da Paraíba noticiou o fato, deu destaque à notícia da desistência. E como é que o senador Humberto Lucena vem agora nos dizer que o senador Ivandro Cunha Lima não quer desistir?

Isso é querer tapar o sol com uma peneira. E com uma peneira furada. Ninguém pode levar a sério esse esforço inútil, essa tentativa vã do senador Humberto Lucena.

Em verdade, o senador Ivandro Cunha Lima não quer mais disputar a cadeira de senador. Ele está preferindo disputar a deputação federal, o que será mais fácil de conseguir.

E o que se diz ainda, à boca pequena, é que sua desistência não está ligada apenas ao receio de uma derrota, à certeza de um fracasso nas urnas. Sua desistência estaria sendo relacionada a problemas financeiros. Não podendo atender às exigências financeiras do PMDB para a campanha, ele deixou o partido à vontade para escolher um outro candidato que disponha dos recursos necessários.

De Cabedelo a Cajazeiras, todo mundo sabe disso na Paraíba. Não adianta o senador Humberto Lucena negar. Seu desmentido foi recebido por uma risadaria geral. Todo mundo ficou achando graça nas suas declarações e não é bom para um político, para um chefe de partido, expor-se assim à mofa e ao descrédito.

PRECIPITAÇÃO
DE IVANDRO

O que sabemos é que o PMDB está criticando o senador Ivandro Cunha Lima, achando que foi uma precipitação de sua parte permitir que se tornasse público o seu propósito de desistência. Se o partido já o escolheu para candidato a senador e a sua intenção era renunciar à sua candidatura, o que devia fazer era tratar do assunto com a direção do PMDB reservadamente, sigilosamente. Aos dirigentes do partido é que cumpria escolher o momento oportuno para a divulgação do fato.

E neste ponto entendo que a direção do PMDB tem razão. A direção do PMDB não podia ser apanhada de surpresa por essa divulgação, pois, é inegável a desastrosa consequência, a péssima repercussão da notícia no momento.

O que se diz de Cabedelo a Cajazeiras é que o senador Ivandro Cunha Lima correu com a sela. Não acreditando mais na vitória de sua candidatura preferiu fugir da raia, cair fora do páreo. Outro que pegue a batata quente, que descasque o abacaxi.

Ninguém pode negar que a sua desistência é uma confissão de fraqueza. Uma admissão de derrota. E isso é terrivelmente desastroso para o PMDB. Para o partido e para a candidatura de Mariz.

É por isso que o PMDB tem razão de estranhar, de reclamar a precipitação do senador Ivandro Cunha Lima.

MARIZ FICOU
ABORRECIDO

Tive informações de que Mariz ficou aborrecidíssimo com o fato. Mariz sabe que essa desistência foi um golpe profundo na sua candidatura. Nunca viu um candidato tão azarado como Mariz. Desde o começo tudo vem dando às avessas, tudo vem dando errado para sua candidatura. E agora só faltava mais essa. E queda em cima de queda. Coice em cima de coice. Deste jeito não tem candidato que se agente.

Eu imagino mesmo a raiva de Mariz diante do impacto desastroso da desistência do senador Ivandro Cunha Lima.

IVANDRO ERA
DO CONTRA

Já ouvi marizistas dizendo por aí: - Nunca acreditei nesse Grupo Cunha Lima. Desde o começo esse pessoal estava do lado de Marcondes Gadelha e contra Mariz, defendendo a tese de um candidato próprio do PMDB. Ronaldo Cunha Lima não queria ser o candidato próprio do PMDB?

Os marizistas estão achando agora que em verdade o Grupo Cunha Lima nunca morreu de amores por Mariz. Sempre foi do contra e Mariz, agora, está sentindo na carne essa falta de amor.

Toda a Paraíba se recorda, com efeito, das reiteradas declarações do senador Ivandro Cunha Lima e de Ronaldo Cunha Lima defendendo a tese de um candidato próprio do PMDB. Eles nunca fizeram mistério nem segredo disso. Nunca quiseram a candidatura de Mariz e declararam abertamente que o PP não merecia a confiança do PMDB,

que o PP era um partido que estava em cima do muro...

Não admira, pois, que, agora, o Grupo Cunha Lima pregue essa peça em Mariz.

Se o senador Ivandro Cunha Lima fosse amigo mesmo de Mariz, se morresse de amores pela candidatura de Mariz, não faria o que está fazendo.

Mariz sabe disso, sente isso.

É claro...
OBRIGAR IVANDRO
A NÃO DESISTIR

Pelas declarações do senador Humberto Lucena, a gente fica com a impressão de que o PMDB quer obrigar o senador Ivandro Cunha Lima a manter sua candidatura. O PMDB quer obrigá-lo a desistir da desistência, a renunciar à renúncia...

Será um caso único na história, uma pessoa ser obrigada a candidatar-se. Ser candidato a pulso.

Só mesmo no PMDB da Paraíba...

E o impossível acontece.

HUMBERTO LUCENA

O sabido dessa história vai terminar sendo o senador Humberto Lucena. Como se sabe, o senador Humberto Lucena apoiou a candidatura de Mariz mediante uma condição: Agripino e Mariz apoiarem sua candidatura a governador na sucessão do governador Wilson Braga.

Quando o governador Wilson Braga terminar o mandato, o senador Humberto Lucena será o candidato a governador do PMDB.

Com o apoio, já garantido desde agora, de Agripino e Mariz.

O senador Humberto Lucena será, assim, o grande ganhador da jogada. Mas um grande ganhador para o futuro.

E se até lá as coisas mudarem?

E se Agripino e Mariz se esquecerem do compromisso? AGRIPINO PODE ADERIR

O PMDB sabe, por outro lado, que João Agripino toda vida foi da Revolução. Foi da Arena, do Partido da Revolução.

Toda a Paraíba sabe que João Agripino é muito amigo do general Golbery, de Paulo Maluf. E é até amigo do presidente João Figueiredo, é amigo do governo.

Quem sabe se até lá ele não voltará às boas com o governo?

Para mim não seria surpresa alguma. Não seria novidade.

Nem para o PMDB...

Ele não disse ao PMDB, no começo, que tanto podia fazer acordo com o PMDB como com o PDS?

Todos os jornais da Paraíba publicaram esta sua declaração.

HUMBERTO E MARIZ

Por outro lado haveremos de convir o seguinte: se Mariz é derrotado com o apoio de Humberto, o lógico é que Humberto, com o apoio de Mariz, também será derrotado.

Ora, se Humberto vai ser derrotado, por que João Agripino vai perder tempo em apoiá-lo?

Perder com Mariz e, depois, perder com Humberto, perder assim duas vezes não vai ser negócio de muito interesse para João Agripino.

É uma fria para ele.

Ernani defende a prática
do fechamento de questão

Ernani Sátyro lembra que a oposição usa mesmo expediente

Milanez analisa escolha
de candidatos a vereador

"Não é tarefa para quem desconhece a realidade eleitoral de João Pessoa e os meandros da vida partidária, a escolha entre mais de 100 postulantes dos 57 candidatos do PDS às 19 cadeiras da Câmara Municipal no pleito de novembro vindouro".

Foi com essa declaração que o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Fernando Milanez, manifestou-se sobre as críticas que vêm sendo feitas a formação da chapa pedessista para a Casa de Napoleão Laureano.

"Levando-se em conta que os atuais vereadores do Partido são candidatos natos à reeleição e aos suplentes da legenda partidária deve ser assegurada, em princípio, precedência em relação aos demais postulantes, faz-se indispensável bem avaliar a qualificação e as possibilidades eleitorais de quantos almejam preencher o restante das vagas limitadas por lei.

"Acima de simples vontade de ser candidato, particularmente no caso de excesso de pretendentes, cabe ao órgão partidário competente definir quem é quem, de modo que a chapa escolhida corporifique uma apreciável força eleitoral que conduza o Partido à conquista da maioria das cadeiras do Legislativo mirim".

A respeito das críticas dirigidas pelo jornalista e candidato a vereador Abelardo Jurema Filho a atuação do vereador Cabral Batista na composição da referida chapa, disse o deputado Milanez: "Permito-me discordar democraticamente da análise feita pelo jovem e talentoso jornalista, meu contraparte e amigo, a respeito da atuação desse líder político incontestado e grande servidor da causa partidária que é Cabral Batista. Detentor por 30 anos consecutivos do mandato de vereador, quase sempre o mais votado da capital; Secretário Geral do PDS municipal, ocupante por mais de uma vez como substituto, do cargo de Prefeito, Secretário Municipal de méritos comprovados, Cabral está sempre a serviço das melhores aspirações partidárias, realizando um trabalho de arrematamento político incansável junto às bases populares de João Pessoa. A sua liderança, a exemplo da de outros vereadores do nosso Partido, dá-nos a convicção de que o PDS al-

cançará em 15 de novembro uma grande vitória, pois são eles que vêm realizando a ação mobilizadora dos contingentes eleitorais mais expressivos localizados nos bairros da capital.

"Com reeleição praticamente assegurada, na opinião geral, não seria Cabral Batista que oporia restrições a inclusão na chapa do PDS de quantos candidatos dispõem efetivamente de condições para fortalecer a nossa legenda, de somar realmente para a vitória que todos almejamos. Claro que se há candidatos em abundância, em número superior quase duas vezes ao limite estabelecido em lei, não vejo como evitar-se o sacrifício de muitos deles, adotando-se o critério de aproveitamento dos que têm melhores condições de captação de votos junto ao eleitorado pela imagem que possuem.

"Vale acrescentar, por fim, que esse trabalho seletivo dos postulantes ao mandato de vereador em João Pessoa, não cabe exclusivamente a Cabral Batista, mas sim a uma comissão do Diretório Municipal do PDS, ao qual não é estranho o comando partidário superior. Quer-se que prevaleça nessa seleção a simples vontade do postulante a candidato, a ampliação do número de vagas ao arripio da legislação vigente, o critério personalíssimo da escolha, não me parece ser a melhor orientação. Ao contrário, resulta num desserviço aos interesses partidários".

Abordado sobre as constantes opiniões de que manterá no pleito de 15 de novembro, em João Pessoa, a posição de deputado estadual mais votado pelo PDS, o presidente da Assembleia Legislativa declarou: "O trabalho que venho desenvolvendo com o estimulante e decidido apoio dos meus amigos e de importantes lideranças na minha cidade natal faz-me crer que não serei decepcionado como não fui nas eleições de 1950 e 1978, quando dentre os meus companheiros de legenda obtive expressivas votações. Acredito, portanto, que serei satisfatoriamente votado em João Pessoa, base das minhas atividades políticas, mas de forma alguma estou pensando em suplantá-los, pois reconheço que existem bons candidatos à Assembleia Legislativa seja pelo meu Partido, o PDS, como pelos da oposição.

Magliano irritado com o
apoio de Mariz a Telino

O deputado Álvaro Magliano, do PMDB, reafirmou ontem que o candidato a governador pelo seu Partido, Antonio Mariz, reservou apoio político em João Pessoa para a eleição do ex-deputado Tarcizo Telino, que é candidato à Assembleia Legislativa e tem reduto eleitoral em Cajazeiras, sua terra natal.

Magliano, que não aceita essa discriminação do seu candidato a governador, afirmou que foi o próprio Mariz quem lhe revelou isso e "entre Mariz e o vereador Derivaldo Mendonça, eu fico com Mariz pois sei que é um homem sério e honesto".

Segundo Álvaro Magliano, no dia 10 de junho encontrou-se com Mariz na casa do seu cunhado, o médico Mazurek Moraes, presidente do Diretório do PMDB em João Pessoa, estando também presente o advogado Jansen Guedes, presidente em exercício do PMDB da Paraíba. E nessa oportunidade Mariz lhe revelou que havia pedido a Derival-

do Mendonça que não comprometesse o seu apoio nesta Capital com nenhum candidato, pois Tarcizo Telino estava vendendo duas casas no Sul do País e chegaria a João Pessoa com o dinheiro, a fim de se candidatar a deputado estadual.

Sobre a declaração de Derivaldo Mendonça na Imprensa, de que é um homem de atitudes definidas, Magliano disse que conhece muito bem essas posições de Derivaldo, pois em 1972, ele era o líder do ex-MDB na Câmara Municipal e apoiou para deputado federal o candidato Álvaro Gaudêncio, que pertencia aos quadros da ex-Arena, o mesmo ocorrendo anos depois quando também deu o seu apoio ao arenista Teotônio Neto.

Magliano tornou a declarar que confia na veracidade das declarações de Mariz, pois inclusive ele sempre teve posições políticas definidas e quando discordou do seu ex-Partido (Arena), trocou publicamente de posição, ingressando na oposição.

Para o deputado Ernani Sátyro, o fechamento da questão em torno do pacote de reformas enviado ao Congresso Nacional pelo Executivo não constitui nenhuma medida anti-democrática, "isso tem sido feito por todos os partidos, a oposição é mestra nessas atitudes e não há nenhuma violência em se fechar uma questão, mesmo porque é uma deliberação dos membros do Diretório Nacional do PDS".

Lembra ainda o parlamentar paraibano que o presidente Figueiredo não fez nenhuma coação, não exerceu qualquer pressão neste sentido, apenas manifestou o seu desejo, fez o seu apelo no sentido de que a questão fosse fechada. Ernani Sátyro não tem nenhuma dúvida quanto a aprovação da emenda nos termos do substitutivo do deputado Jairo Magalhães, com possível modificação.

Como se sabe a Comissão não chegou a deliberar sobre a matéria, mas de acordo com o regimento comum, o relator pode ser e será designado pelo Presidente do Congresso Nacional e proferirá oralmente o seu relatório. É possível, portanto, de acordo com os entendimentos que estão sendo feitos dentro da bancada, tanto na Câmara como no Senado, é possível que o deputado Jairo Magalhães ainda introduza algumas alterações no seu parecer, ou seja, no que se refere as chamadas prerrogativas parlamentares".

LEI CLARA

A verdade - continuou Sátyro - "é que o Diretório deliberou que constitui questão fechada a aprovação deste substitutivo. Deputado e Senador não podem se eximir de votar porque a Constituição e a Lei são claras no sentido de que a liderança determinará qual a conduta que deputados e senadores devem ter. A Lei também é clara no sentido de que não exige apenas o voto, o voto ou atitude. Se a liderança, tanto na Câmara como no Senado resolve pelo comparecimento do deputado ou senador ele tem que comparecer".

O deputado Ernani Sátyro disse que realmente está confiante na aprovação do novo projeto de reforma que, segundo ele, tem alguns aspectos mais positivos, outros menos positivos, mas a questão do voto distrital, por exemplo, não vem de modo impositivo, apenas a Constituição facilita que o Congresso amanhã possa adotar o voto distrital, que aliás, na Constituição atual não existe nenhuma proibição nesse sentido.

As Constituições anteriores sim, porque exigiam que os deputados fossem eleitos pelo sistema proporcional, mas isso não está mais nem na Constituição. Em princípio podia-se fazer o voto distrital pela Lei quanto mais com autorização expressa da Constituição. O importante é o essencial, e aquilo para onde está voltado o presidente Figueiredo, é a abertura política, é a marcha sempre crescente em volta da completa normalização democrática, é a realização das eleições em 15 de novembro e isso nós vamos ter".

Milton Cabral apoia
mais cinco projetos
envolvendo energia

A Comissão de Minas e Energia do Senado, presidida pelo senador Milton Cabral aprovou cinco projetos, três dos quais no campo da energia nuclear e dois sobre preços do gás liquefeito e dos derivados de petróleo e álcool. Este último beneficiando os motoristas autônomos. Na opinião do representante paraibano, depois de aprovados na Comissão, é quase certa a aprovação quando os projetos forem submetidos a votação final no plenário, em sessão conjunta.

A nível de Comissão Técnica estão, portanto, ratificados os Acordos de Cooperação assinados pelo Governo com a Argentina, Colômbia e Peru, para utilização pacífica da energia nuclear. Esses projetos foram assinados naqueles países há mais de um ano e visam a cooperação técnica e científica da energia atômica na medicina, agricultura, transportes marítimo e demais usos pacíficos previstos na regulamentação de outros acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário.

Pelo projeto de lei nº 17, os motoristas profissionais autônomos terão um abatimento de 20 por cento no preço pago pelos derivados de petróleo e álcool, tal vantagem, entretanto, só ocorrerá quando o fornecimento se realizar por intermédio de cooperativas, sindicatos ou outras entidades capacitadas a realizar essa atividade. Esta capacitação pode ser estendida aos postos de distribuição, desde que cumpram determinadas exigências, a serem regulamentadas pelo CNPq.

Em apoio a proposição do senador Itamar Franco, o senador Milton Cabral declarou que a lei irá reparar uma distorção da política de consumo de combustível executada em relação aos motoristas profissionais, uma vez que suas atividades produtivas vêm sendo bastante oneradas, o que leva o esforço dessa classe a estimular o consumo de outras atividades.

DUAS ETAPAS

A conclusão da Comissão foi no sentido de o apoio ser dado em duas etapas: primeiro aos mais prejudicados, que são os que usam a gasolina e o álcool, e mais tarde aos que possuem veículos movidos a diesel, por serem estes menos sacrificados pela atual política de contenção de consumo.

Ficou estabelecido na Comissão que o reajustamento do preço de venda ao consumidor do gás liquefeito do petróleo, comercializado em botijões não poderá ultrapassar o percentual do índice nacional de preço ao consumidor apurado no mesmo período. A proposição do senador Roberto Saturnino obriga ainda a colocação de lacre enfiável nos botijões, prevendo a aplicação de multa de Cr\$ 100 mil no caso de infração.

SINDICATO DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS DO ESTADO DA PARAÍBA PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 12 - 1º ANDAR - JOÃO PESSOA - PARAÍBA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da entidade supra, no uso das atribuições que lhe conferem os estatutos e legislação sindical em vigor, convoca os associados quites e em condições de votar, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada no dia 26 de junho de 1982, às 9:00 horas, na sede na Praça Antenor Navarro, 12 nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias da ordem do dia:

- a) - leitura e aprovação do Relatório da Diretoria, correspondente ao exercício de 1981;
 - b) - leitura e votação por Escrutínio Secreto, das peças que compõem o BALANÇO FINANCEIRO; BALANÇO PATRIMONIAL, e APLICAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL do exercício de 1981, instruídas com o parecer do Conselho Fiscal;
 - c) - leitura e votação, por Escrutínio Secreto, das peças que compõem a PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA para o exercício de 1983, instruídas com o parecer do Conselho Fiscal.
- Não havendo, na hora acima indica, número suficiente de associados, para as instalações dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada às 10:00 horas, em segunda convocação com qualquer número de associados presente, no mesmo local.

João Pessoa, 21 de junho de 1982
SEVERINO JOSÉ MARTINS
Presidente

VENDE-SE COM URGÊNCIA

Por motivo de viagem, vende-se com urgência um "TELAO TV GIGANTE" (projeto com duas lentes de 8ml cada), para ser copiado em televisores de 10 polegadas. Os interessados poderão procurar José Carlos de Souza, pelo fone: 221-7001, neste Jornal.

TELECOMUNICAÇÕES DA PARAÍBA S/A - TELPA
Empresa do Sistema TELERÁS
CUC (NP) no 08.627.313/0001 - 20

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam as senhoras acionistas da Telecomunicações da Paraíba S/A - TELPA, convocados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 30 de Junho de 1982, às 09:00 horas, na sede da Sociedade, situada à Av. Princesa Isabel, nº 755, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) - Aumento do Capital Social de Cr\$ 1.605.221.228,20 (TRES MILHÕES, SEISCENTOS E CINCO MILHÕES, TREZENTOS E VINTE E NUN MIL, DUEZENTOS E VINTE E OITO CENTOS E VINTE CENTAVOS) para Cr\$ 1.704.229.616,70 (TRES MILHÕES, SEISCENTOS E QUATRO MILHÕES, QUINHENTOS E VINTE E NOVE MIL, SEISCENTOS E SETENTA E DEZ CENTOS E SETENTA CENTAVOS), com a emissão de 4.170.010 ações ordinárias nominativas, classe "A" e 10.552.445 ações preferenciais nominativas, classe "B", todas do valor nominal de Cr\$ 6,70 (seis cruzeiros e sessenta centavos), cada, calculadas com base no valor patrimonial de Cr\$ 10,183.
- b) - Alteração dos arts. 5º e 16 (caput) do Estatuto Social.

João Pessoa (PB), 21 de junho de 1982.

JOSÉ VILAS BOAS
Presidente

MARCELINO DE SOUZA ALVES
Diretor Geral - Financeiro

ANTÔNIO DUARTE GUIMARÃES E SOUZA
Diretor Geral - Operacional

JAPURU AGRICULTURAL S/A
CUC/NP - 09.203.097/0001-08
Capital Autorizado - Cr\$ 1.500.000,00
Capital Subscrito e Integralizado - Cr\$ 310.780.408,33

AVISO AOS AÇÃOISTAS

Comissão de Administração desta Sociedade, em reunião realizada em 14 de junho de 1982, deliberou e decidiu a abertura de subscrição de 30.000.000 (trinta milhões) de ações ordinárias e 60.000.000 (sessenta milhões) de ações preferenciais, pelo seu valor nominal e integralização de Cr\$ 6,70 (seis cruzeiros e sessenta centavos), devendo essas ações ser totalmente integralizadas pelos subscritores em moeda corrente legal do País em um prazo de 90 (noventa) dias, contados a partir da data de assinatura do presente edital. Informamos que os boletins de subscrição já se encontram à disposição dos interessados em nossa sede social, na Fazenda Japurú, Município de Santa Rita, Estado da Paraíba. Transcorrido o prazo sem que as ações objeto deste edital tenham sido subscritas em parte ou em sua totalidade pelos atuais subscritores, fica a Administração autorizada a colocar as ações sob subscrição em qualquer mercado que for autorizado pela própria empresa que dessem subscritores-las além dos limites dos respectivos direitos de preferência.

Santa Rita-PB, 18 de junho de 1982.

Sebastião Simões Filho
Diretor Presidente

COMPANHIA DE TRÊSOS PARANHANA
C.G.C.N.F. nº 09.094.021/0001-30

ASSIMÉLIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente aviso de convocação são convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 02.07.82, às 10:00 horas, na sede social, na Rua Santos Dumont, nº 1, Santa Rita-PB para deliberarem sobre composição da Diretoria.

Santa Rita (PB), 21 de junho de 1982

CARLOS WILLIAMS DO MONTE
Presidente

Perdidos e Achados

Pede-se a pessoa que encontrou um óculos de grau, armação dourada, entregar ao Sr. Agildo Cezário de Farias, no Jornal A União, na BR-101 - Km 03 Dist. Industrial, ou no escritório do mesmo a rua João Amorim, 384 ao lado do Bompreço. Ou ainda, telefonar para 221.1220

TECHNOCRESCIMENTO DO NORDESTE S.A. - TECNOCRE

C.G.C.N.F. nº 09.122.078/0001-33

Capital autorizado: Cr\$ 321.633.630,00
Capital integralizado: Cr\$ 140.523.933,62

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Pelo presente aviso de convocação são convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 02.07.82, às 14:00 horas, na sede social, no Distrito Industrial, Quadra N, João Pessoa (PB), para deliberarem sobre composição do Conselho de Administração.

João Pessoa (PB), 21 de junho de 1982

CARLOS WILLIAMS DO MONTE
Presidente do Conselho de Administração

Flagrantes Gerais

Tarcísio Cartaxo

Agassiz, a busca de uma legenda

Estruturador do extinto PP em Campina Grande, legenda hoje incorporada ao PMDB, o suplente do deputado federal Agassiz Almeida encontra-se, agora, em busca de uma nova sigla partidária em que possa se abrigar, para tanto procurando, inclusive, ressuscitar o finado PTB, a nível paraibano, agremiação que teve, em Campina, como seus primeiros articuladores, nessa fase pluripartidarista pós-1.964, o vice-prefeito Raymundo Asfóra, o vereador José Luiz e o professor Eudaldo O, os dois primeiros já no peemedebismo e o último sem opção partidária concretizada, oficializada.

Mesmo fundador do desaparecido PP campinense, o sr. Agassiz Almeida se viu, de logo, preterido e marginalizado na sigla incorporadora que, sendo ele de efetiva vivência oposicionista, inclusive com mandatos de deputados estaduais cassados, ele e o irmão Langstein, fez seu candidato preferencial e prioritário à Câmara Federal o deputado Juracy Palhano, egresso do esquema governista e ao qual retornou, depois de filiado ao PMDB, ingressando no PDS.

Revertido Juracy Palhano ao seu antigo aprisco político-partidário, o PMDB, de pronto, evoluiu para a candidatura do advogado Aluísio Afonso Campos à deputação federal, uma outra vez sobrando Agassiz na preferência do comando peemedebista serrano.

Entendendo poder dar ao PMDB, com base, sobretudo, no que fizera no então PP, um bom contributo político-eleitoral, natural era esperar Agassiz que da parte do PMDB lhe fosse dada, também, em termos de contrapartida, uma correspondência à sua candidatura a deputado federal, pois, ao contrário disso e da forma como se passou a fazer desde a incorporação, terminaria ele dando todo o seu apoio às candidaturas de Ivandro e Ronaldo Cunha Lima a senador e a prefeito, sem nada receber.

Foram essas circunstâncias - e disso não faz segredo o sr. Agassiz Almeida - que o levaram ao desestímulo quanto a uma efetiva integração ao PMDB, conduzindo-o à procura de um outro e novo teto partidário, de conotação, igualmente, oposicionista.

E, nessa busca, Agassiz bateu, inicialmente, às portas do PT que, com ele, por sua cúpula dirigente estadual, tendo namorado por algum tempo, terminou por rejeitá-lo, sob a acusação de que o mesmo pretendia usar a legenda petista para dividir as oposições, principalmente no plano municipal campinense; decisão partidária que se consolidou a partir do conhecimento de um encontro daquele político com os deputados Wilson Braga e Marcondes Gadelha, na residência do comerciante José Celino, em Campina Grande, fato trazido a público por uma inconfinência do ex-vereador Severino José Souza, feita em primeira mão num círculo de conversa, presente ao qual estava o vereador Mário Araújo, presidente municipal do PMDB. Este, de logo, cientificou as lideranças petistas serranas do ocorrido.

Rejeitado pelo PT, como em São Paulo o PMDB fez com o sr. Jânio Quadros, o suplente do deputado federal Agassiz Almeida acha-se, agora, cumprindo uma verdadeira via crucis em busca de uma sigla partidária, razão pela qual, esgotadas outras alternativas, está tentando ressuscitar o PTB.

Inviabilizada essa opção, o sr. Agassiz Almeida ver-se-á nessas circunstâncias:

- a) - não pode ir para o PT que o rejeitou, publicamente; b) - engajar-se ao PMDB, agremiação que acusa de tê-lo marginalizado e na qual manifesta não ter ambiente satisfatório, por dificuldade de convivência com sua cúpula dirigente serrana; e c) - se ver na contingência de se vincular ao PDS, justamente ele que sempre se comportou como veemente oposicionista, isto já desde 1.961, três anos antes da Revolução de 64, em função da qual a Assembleia cassou o seu mandato de deputado estadual, bem como o de seu irmão, Langstein Almeida.

RESPINGOS

CANDIDATOS - Confirmando-se a desistência do senador Ivandro Cunha Lima em disputar a reeleição e definindo o bacharel Agassiz Almeida uma legenda a que se filiar, Campina Grande terá seis candidatos à Câmara Federal. Os quatro outros são Manoel Joaquim Barbosa, Aluísio Afonso Campos, Alvaro Gaudêncio e Antônio Gomes, os dois últimos pleiteando reeleição.

x x x

MARCONDES - De forma inteligente, o deputado Marcondes Gadelha encheu Campina Grande - A Avenida Canal e a Floriano Peixoto são exemplos disso - de propaganda da sua candidatura ao Senado, conjugando-a com a de candidatos locais à Câmara Federal e Assembleia Legislativa. Nessa estratégia, Marcondes não deixou ninguém do PDS fora, como é o caso do engenheiro Saulo Ernesto, recém investido na presidência da CINEP, e que desistiu de disputar a deputação estadual.

x x x

ESQUEMA - O ex-deputado Vital do Rego, um dos candidatos pedessistas à sucessão do prefeito Eivaldo Ribeiro, está com toda a programação de sua campanha, praticamente definida. O esquema será acionado tão logo termine a Copa do Mundo.

x x x

INDEFINIÇÃO - De indefinição continua no PMDB o quadro afim à senatória, após a anunciada desistência do senador Ivandro Cunha Lima, cuja reconsideração de atitude está sendo vista como viável. Aliás, sábado, no Calçadão, quando do lançamento do nome do repentista Ivanildo Vila Nova para vereador, houve, relativamente ao sr. Ivandro Cunha Lima, uma fato bem reticente. O locutor, referindo outros candidatos e os cargos que disputavam, no tocante a Ivandro citava-lhe, apenas, o nome sem precisar se o mesmo era candidato ao Senado ou à Câmara Federal.

x x x

PALESTRA - Sexta-feira pela manhã, o industrial José Carlos, candidato do PDS a vice-governador, viajou a João Pessoa, a convite do 1º Grupamento de Engenharia. Foi assistir a uma palestra do seu Comandante, general Inaldo Seabra Noronha, sobre os programas de trabalho daquela Unidade Militar de jurisdição Regional, em diversos Estados do Nordeste.

x x x

BURITY - Procedente do Japão, retorna, amanhã de hoje, à Paraíba, o ex-governador Tarcísio Burity e candidato a deputado federal pelo PDS. O seu desembarque ocorrerá às 10 horas no Aeroporto "Castro Pinto", onde será aguardado por familiares, ex-auxiliares, correligionários e amigos.

x x x

CONVERSA - Um dos concorrentes pedessistas à edilidade campinense, o professor Williams Arruda viaja, hoje a João Pessoa. Na Capital, terá uma conversa política com o secretário Aldino Gaudêncio e seus irmãos Manoel e Amir, este concorrente ao Senado.

A INCRÍVEL HISTÓRIA DO PAÍS QUE ACREDITOU.

O BRASIL ENCONTROU A SAÍDA. VAMOS TODOS CRESCER.

No ano passado, o Brasil enfrentou alguns dos piores problemas que podem atingir a economia de um país ao mesmo tempo. A inflação parecia fora de controle. A ameaça de estrangulamento nas contas externas parecia inevitável. O setor industrial conhecia a enorme dificuldade em manter o emprego de milhões de brasileiros. O comércio internacional não evoluía e colocava muitas restrições aos países em desenvolvimento. E ainda havia uma expectativa de novo fracasso das safras nordestinas pela persistência da seca. Um ano depois, as soluções foram aparecendo. Durante este tempo, cada brasileiro provou que dentro dele há uma semente de confiança no seu próprio futuro. E muita vontade para superar os momentos difíceis. Você trabalhou mais, poupou tudo o que foi possível na vida de cada dia e ajudou o Brasil a encontrar a saída. A inflação perdeu a velocidade. Ela começou a declinar e já ninguém duvida que vai cair ainda mais. O crescimento da dívida externa foi contido. Este ano vai ser mais fácil amortizá-la. A indústria já vê os primeiros sinais de reanimação. Ninguém mais fala em demitir os trabalhadores. As exportações industriais derrubaram as barreiras no exterior e transformaram um déficit de 2,9 bilhões de dólares em um saldo positivo de 1 bilhão e 200 milhões de dólares. O avanço da agricultura no Sul do país, na Região Central e na nova fronteira do extremo Oeste afastou de vez o fantasma da escassez de alimentos e agora pode abastecer inclusive o Nordeste. Você foi muito importante nesta conquista. Vencemos o desafio. A sua confiança abriu espaço para o Brasil voltar a crescer.



Milho sobe de preço nas feiras

A pequena quantidade de milho verde disponível nas feiras livres de João Pessoa, provocou um grande aumento do seu preço e, ontem, a mão com 50 espigas estava sendo vendida com preço variável entre Cr\$ 800,00 a Cr\$ 1.500,00.

Era comum nas feiras livres dos mercados públicos, as pessoas reclamarem dos exorbitantes preços, e alegavam que o milho estava murcho e de péssima qualidade. Entretanto, os vendedores alegavam que o produto tinha sido recolhido dos roçados a bastantes dias, o que, de certa forma, contribuiu para isto.

O milho verde que está sendo comercializado em João Pessoa vem, principalmente, das cidades do Brejo paraibano. Ainda ontem pela manhã estava chegando alguns caminhões carregados com o produto, todavia era insuficiente para atender a grande procura.

Dependendo da qualidade do milho, seu preço variava. Na feira livre da Ceasa, ontem pela manhã alguns vendedores estavam comercializando a mão de milho por até Cr\$ 400,00, e a mais cara chegava a Cr\$ 1.500,00.

No Mercado Central e Mercado do Bairro dos Estados a mão de milho estava sendo vendida por preços menores, todavia ultrapassava os Cr\$ 1.000,00. Nos outros mercados, a exemplo da Feira da Quarta-feira, no Bairro de Jaguaribe, grande quantidade de milho também foi comercializado e os preços continuavam os mesmos dos demais locais.

Astréa tem programação de São Pedro

Uma das mais tradicionais festas de São Pedro no calendário social de João Pessoa será realizada no próximo sábado. Trata-se da promoção junina do Clube Astréa, que foi antecipada para o dia 26 pelo fato de 29 ser uma terça-feira.

O São Pedro do Astréa será realizado, este ano, nas dependências do ginásio do clube, tendo em vista oferecer melhor acomodação para a grande afluência de público. O local está sendo devidamente ornamentado e será transformado num verdadeiro arraial.

Para a festa do alvazulino de Tambiá foi contratada a Bandinha de Vilô e o Trio Tabajara, estando as mesas sendo vendidas ao preço de 4 mil cruzeiros, enquanto os individuais para homem custam 2 mil cruzeiros e para mulher, 1 mil cruzeiros. Os sócios terão acesso às dependências do ginásio Eugênio Toscano de Brito mediante a apresentação da carteira social com o recibo número 6, sendo que os seus dependentes terão a obrigatoriedade de também apresentarem as suas identidades sociais. Enquanto isso, até o próximo dia 30 de junho, o Astréa continua recebendo as propostas para novos sócios contribuintes mediante o pagamento da jóia de 15 mil cruzeiros, ou seja, metade do preço normal, sendo que a partir de julho passará a custar 60 mil cruzeiros. Trata-se do prolongamento, por mais 30 dias, da promoção de aniversário do clube, que anualmente, em maio, cobra apenas 50% da jóia para a admissão dos sócios contribuintes.

Ainda este mês, o clube estará também reabrindo o seu parque aquático, que passou por uma completa recuperação. Dessa maneira, o Astréa voltará a movimentar as suas manhãs domingueiras para os associados, com banhos de piscina, além de tornar a treinar os atletas de natação e polo aquático, inclusive com o funcionamento de escolinhas.

CIDADE

MURAL

Poluição visual

Já é alarmante a poluição visual provocada por pichações e cartazes políticos em toda a cidade de João Pessoa, que aumenta na proporção em que se aproximam as eleições. Há candidatos que não estão respeitando nem mesmo igrejas e monumentos.

O ideal seria a Prefeitura ceder áreas onde os partidos possam erguer out-doors e que só nesses locais os candidatos fizessem esse tipo de propaganda eleitoral. Os próprios candidatos deveriam pedir isso, dando o bom exemplo à população.

□ □ □

Justiça emperrada

• Das cerca de mil cartas que o Ministério da Desburocratização recebe por mês, 50% reclamam do atendimento judiciário no Brasil. Por isso, o Ministério apresentará, no segundo semestre deste ano, ao Congresso Nacional, o ante-projeto de lei criando a justiça especializada em pequenas causas. Nos últimos 10 anos se recorreu cada vez menos à Justiça devido ao alto custo processual e a morosidade judiciária.

Mulheres nas alturas

• Estudos chineses sobre enfermidades causadas por grandes altitudes demonstram que as mulheres se adaptam melhor que os homens a lugares elevados. Onde há muita altura, geralmente as mulheres comem e dormem melhor que os homens; e crescem em estatura mais rapidamente que eles. A informação foi dada ontem pela agência noticiosa oficial chinesa Sínua.

Êxito do DNER

• Dando continuidade ao seu programa de sinalização nas rodovias, com a finalidade de assegurar mais tranquilidade aos usuários e indicando-lhes a maneira correta e segura de trafegar, o DNER instalou, em todo o país, nos primeiros meses do ano, um total de 4 mil e 98 quilômetros de sinalização vertical e horizontal. Paralelamente, o policiamento das rodovias continuou sendo sustentado cada vez melhor.

Canários no museu

• Os artistas plásticos de Campinas, SP, estão protestando contra a Secretaria de Cultura da cidade, que autorizou a realização de uma exposição de canários roller dentro do salão principal do Museu de Arte Contemporânea, que funciona anexo ao prédio da Prefeitura. Recentemente foi roubado ali um quadro de Portinari. Quanto aos outros quadros de Portinari, ganharam os canários como vizinhos.

Pagamento liberado

O pagamento dos funcionários da Câmara Municipal de João Pessoa e dos vereadores, referente a este mês, foi liberado ontem pela Secretaria das Finanças, por determinação do prefeito Damásio Franca.

O depósito foi autorizado pelo próprio secretário das Finanças do Município, José Carlos Farias, para o Banco do Estado da Paraíba. Com essa providência, o prefeito Damásio Franca cumpre rigorosamente em dia os compromissos da Prefeitura com o Poder Legislativo.

Olavo faz contatos

• O médico Olavo Nóbrega, uma das mais expressivas lideranças políticas de Patos, que veio a João Pessoa para a recepção a Tarcisio Burity, viajou ontem para o seu município, onde manterá contatos com as bases partidárias. Antes de viajar, ele manteve uma conversa informal com jornalistas, reafirmando que o PDS terá uma vitória folgada em Patos.

Renato Ribeiro

• O deputado Ernani Sátiro ocupou esta semana a tribuna da Câmara Federal para requerer que fosse consignada na ata de trabalhos da Casa um voto de pesar pela morte do industrial Renato Ribeiro Coutinho, ocorrida recentemente. Em sua justificativa, o parlamentar paraibano ressaltou as qualidades do empresário falecido, fazendo um retrospecto de sua vida.

□ □ □

• Júlia Peregrino, da Consultoria de Projetos Especiais da Funarte, esteve ontem em João Pessoa. Ela está fazendo o lançamento do Projeto Lúcio Rangel de Monografias, em todos os Estados do Norte-Nordeste, que este ano recebe trabalhos sobre Eduardo Souto, Capitão Furtado, Edmundo Souto e a Rádio Nacional e a MPB.

• Os amantes da ficção-científica não devem deixar de ver uma obra-prima cinematográfica do gênero, que estará em exibição no Cinema Tambau somente amanhã (às 10 e meia da noite) e sábado (às 4 da tarde). Trata-se de Solaris, uma produção soviética dirigida por Andrei Tarkovskiy (de quem só foi exibido aqui até hoje a Infância de Ivar).

• O jardim do Campeonato Mundial de Futebol, situado no Passo de La Castellana, entre o Estádio Santiago Bernabeu e o Palácio de Exposições e Congressos, atual centro de Imprensa da Copa, foi inaugurado ontem. Um total de 24 diferentes espécies de árvores, representativas dos países que disputam a Copa, foram lá plantadas.

Terminal registra maior movimento deste ano



Logo cedo as pessoas fizeram filas para comprar passagem



Passageiros não encontraram dificuldades para embarcar



Pelo menos 10 mil pessoas utilizaram o Terminal Rodoviário

Grupos folclóricos e quadrilhas animam festejos juninos na Lagoa

Com a participação apenas de 12 quadrilhas a Prefeitura Municipal de João Pessoa iniciou ontem à tarde, o Projeto Arraial da Lagoa, no Parque Solon de Lucena, que contou ainda com a apresentação de grupos folclóricos e cantadores de viola.

Para realizar o Projeto Arraial, que agora atinge o terceiro ano consecutivo, a Prefeitura está investindo mais de 800 mil cruzeiros, com ornamentação e gratificação das quadrilhas e de grupos folclóricos que se apresentarão na Lagoa.

CASAMENTO MATUTO

Por toda esta semana, a Secretaria de Turismo do Município vai desenvolver o Projeto Arraial, mas somente no sábado, a partir das 19 horas, realizará o tradicional ca-

samento matuto, depois de participar na parte da manhã, de desfiles na Colônia de Pescadores de Tambau.

Explicando a ornamentação feita no Parque Solon de Lucena, o diretor de Promoção da Secretaria de Turismo do Município, Augusto Toscano Neto, disse que as bandeirolas verde e amarelas colocadas no local são em homenagem a Seleção Brasileira que está disputando a Copa do Mundo, na Espanha.

Como nas vezes anteriores, neste São João, a Prefeitura colocou cerca de dez fogueiras em lugares alternados da Lagoa, para que as pessoas possam assar milho verde. Ontem pela manhã já era intensa a venda de comidas típicas naquele local, mas somente à noite foi que as vendas aumentaram.

As quadrilhas que estão participando do Projeto Arraial da Lagoa, este ano, são Mãe Rita, do Coroné Tintão 21; Fazenda Lageiro Seco, do Coroné Ludugero; Fazenda Trovoada, do Coroné Sabiá; Fazenda Sapucaia, do Coroné Zé Catraca; Fazenda Chega Mais do Coroné Aristarco; Fazenda do Sítio do Pica Pau Amarelo.

Segundo lista distribuída pela Secretaria de Turismo do Município, participaram das apresentações na Lagoa, ainda, as quadrilhas da Fazenda Linda Rosa, do Coroné Salomão; Fazenda Gruta Funda do Coroné Caruca; Fazenda Espigão; Fazenda Riacho Verde, do Coroné Joquina, Fazenda Pai Herói, do Coroné Dengoso, e Fazenda Quinca do Rego, do Coroné Pindoba.



A maior movimentação do São João este ano em João Pessoa ficou por conta dos ranchos localizados em diversos bairros, onde, mesmo sob a vigilância dos policiais, muita gente dançou até as primeiras horas da madrugada. O bairro de Jaqueribe foi um dos que mais se ornamentou para

as comemorações dos festejos juninos, principalmente nas ruas vizinhas ao Rancho Castelão. Neste local, os próprios moradores enfeitaram as ruas com bandeirolas com as cores verde e amarelas, aproveitando o período de jogos da Seleção Brasileira. A entrada das pessoas nestes

ranchos, custa, normalmente, Cr\$ 200,00 os rapazes enquanto que as moças nada pagam. Seus proprietários acreditam que o São João este ano será mais animado porque, apesar de iniciado ontem os festejos, até o próximo domingo o clima continuará o mesmo.

Pelo menos 10 mil pessoas deixaram João Pessoa nos últimos dias, indo passar os festejos juninos no interior do Estado, segundo estimativa feita ontem por fiscais e gerentes de algumas empresas de transportes coletivos intermunicipais.

Logo às primeiras horas de ontem, já era intensa a movimentação, com intensas filas em frente aos guichês para compra de passagens. Mas somente depois que as repartições públicas, bancos e várias indústrias encerraram seus expedientes, a saída de passageiros aumentou.

Igual movimentação está sendo esperada para a tarde de hoje e domingo, quando muita gente deverá regressar das cidades do interior. Segundo os fiscais do Departamento Estadual de Estradas e Rodagens, todos vem trabalhando no sentido de orientar os passageiros, mostrando os locais de desembarque como também procurando evitar discussões entre eles e as empresas.

Apesar da movimentação somente aumentar na parte da tarde, logo pela manhã a venda de passagens era intensa, com muita gente reservando passagem. Conforme informaram os fiscais de plantão, o maior fluxo de passageiros foi para Campina Grande, Patos, Santa Luzia e Taperoá, cidades onde os festejos juninos são mais animados.

A venda de passagens pequenas, a que tem direito os estudantes paraibanos, ontem não mais era possível. Todavia os fiscais continuavam fiscalizando se as empresas estavam cumprindo as determinações do decreto governamental, que concede o benefício.

Para cada horário, foi autorizada a venda de 10 passagens pequenas aos estudantes, desde que estes estejam munidos de sua carteira de identificação. Caso esta quantidade não tenha sido vendida, poderá ser adquirida durante o percurso da viagem.

Para poder atender a grande demanda de saída de pessoas, o Departamento Estadual de Estradas e Rodagens autorizou as empresas colocarem carros extras para que ninguém deixe de ir para suas cidades de origem.

Patrulheiros orientarão motoristas nas rodovias

Apesar de não ter nenhum esquema especial de fiscalização nas rodovias neste período junino, o Departamento Nacional de Estradas e Rodagens mantém grande quantidade de patrulheiros desde ontem, em locais de maior perigo, informaram agentes.

Para uma maior orientação dos motoristas que viajarem para o interior do Estado, o DNER também colocou vários radares em pontos estratégicos, para evitar acidentes.

Na oportunidade, os patrulheiros de plantão ontem no DNER em João Pessoa, informaram que, a partir do dia três de julho, iniciará a Operação Férias, que deverá encerrar a nove de agosto, período que corresponde as férias escolares.

Nesta operação, deverão ser utilizados cerca de 250 patrulheiros, além de inúmeros carros reboques, guinchos, motos e radares, de modo que vai possibilitar uma maior orientação dos motoristas que, normalmente nesta época, viajam para as cidades do interior.

Festejos juninos elevam as vendas de fogos de artifício

Como esperavam os comerciantes, desde segunda-feira aumentou a venda de fogos de artifícios, tendo seu maior dia acontecido ontem, quando grande número de pessoas se dirigiram ao Parque Solon de Lucena, local onde as barracas estão instaladas.

Além das barracas existentes no Parque Solon de Lucena, há mais de 30 dias em bairros e feiras livres de João Pessoa, algumas pessoas vendiam fogos em bazares mas, nestes locais, somente ontem foi que a movimentação aumentou.

Os comerciantes que estão na Lagoa acreditam que até o final do mês as vendas de fogos continuarão "razoáveis", principalmente porque, além dos festejos juninos, nos dias de jogos da Seleção Brasileira, aumenta a procura pelos fogos.

A procura por fogos de artifícios ainda continua por parte das crianças. Os produtos mais vendidos são cobrinhas, chuvaíes e traques que têm seus preços variáveis de Cr\$ 50,00 a Cr\$ 150,00 a dúzia.

A exemplo da crescente procura de fogos de artifícios, ontem os proprietários de barracas venderam grande quantidade de bandeiras, toalhas, bonês e fitas com as cores verde e amarela, devido o jogo da Seleção Brasileira.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DE JOÃO PESSOA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da entidade supra no uso das atribuições que lhe conferem os estatutos e a legislação sindical vigente, convoca os associados quites em condições de votar, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 30 de junho de 1982, às 10:00 horas, na sede sita à Rua Conselheiro Henriques, nº 159, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias da ordem do dia:

- Leitura e votação da Ata da Assembleia anterior;
 - Leitura e aprovação do Relatório da Diretoria, correspondente ao exercício de 1981;
 - Leitura e votação por escrutínio secreto das peças que compõem o Balanço Financeiro de 1981, instruídas com o parecer do Conselho Fiscal.
- Não havendo na hora acima indicada, número suficiente de associados para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada duas horas após com qualquer número de associados presentes.

João Pessoa, 25 de junho de 1982.

Cícero Luiz da Silva
Presidente

NOTÍCIAS MILITARES

Mavial de Oliveira

11 Anos do 16º R C Mec

No belíssimo desfile comemorativo do 11º Aniversário do 16º Regimento de Cavalaria Mecanizado, em que tomaram parte Organizações Militares e Cívicas, obedeceram aos seguintes comandos:

1º Grupamentos de Engenharia de Construção (1 Pelotão) - 1º Tenente José Antonio Mendonça da Cruz;

15º Batalhão de Infantaria Motorizado (1 Pelotão) - 2º Tenente Wilian Fenandes Bessa;

Destacamento da Força Aérea Brasileira (1 Representação de 4 Militares) - 1º Sargento Jurandir Leite de Araújo;

23ª Circunscrição de Serviço Militar (Representação de 13 Militares) - Um 1º Sargento.

Capitania dos Portos do Estado da Paraíba (Representação de 7 marinheiros) - Um Suboficial.

Polícia Militar e Corpo de Bombeiros do Estado da Paraíba (1 Pelotão) PM - 2º Tenente QO/PM Rui Edivan de Medeiros; 1 Pelotão de Bombeiros - 2º Tenente Horácio Santos Filho.

Escola de Primeiro e Segundo Grau "Irineu Pinto" (Professor Eurivaldo da Costa Araújo).

Instituto Jaime Caetano (Professor Luiz Gonzaga)

Escola Cecenista Firmino Caetano (Professor Valdemar de Paulo).

Escola Estadual de Primeiro Grau "Engenheiro José D'Ávila Lins" - (Professora Maria das Neves Lins).

Destacamento da Sociedade Hípica Paraibana (3 Cavaleiros)

16º Regimento de Cavalaria Mecanizado (Tropa e 4 Blindados)

Ten. Cel Saldanha.

Alocação feita durante a realização da cerimônia.

Novo Fardamento

A Banda de Música "5 de Agosto", da Prefeitura Municipal de João Pessoa, que participou das festividades aniversárias do 16º Regimento de Cavalaria Mecanizado, no último dia 11, apresentou-se com bonito fardamento: Paletó vermelho e calça preta, as cores do nosso Estado.

Coquetel

No encerramento das comemorações do 11º Aniversário do 16º RC Mec, durante o coquetel oferecido as autoridades civis e militares e convidados, a palavra sincera e amiga do General Inaldo Seabra de Noronha, Comandante da Guarnição, para parabenizar o valeroso Regimento através do seu Comandante Cel Marden Alves da Costa, a quem na oportunidade fez entrega de uma placa comemorativa do evento, em nome do 1º Grupamento de Engenharia de Construção.

O agradecimento do Cel Marden, entre emocionado e feliz, encerrou com chave de ouro as comemorações brilhantes da passagem do 11º ano de instalação do Regimento, na Paraíba.

Quadrilha Infantil

Foi muito aplaudida na última terça-feira na festa junina realizada na Penitenciária Modelo do Estado, a exibição da "Quadrilha Infanto-Juvenil "Coroné Burity", do Clubinho Infantil, que após também se apresentar no ginásio da Escola de 1º Grau "Luiz Gonzaga Burity".

Ao Sr Humberto Paiva, Diretor da Penitenciária e a Diretora do Colégio de Tambiá, os nossos agradecimentos pela maneira gentil e cativante como receberam as crianças da nossa Instituição Infantil, agradecimento também e de modo especial aos empresários e particulares amigos

Você Sabia?

Que o 16º Regimento de Cavalaria Mecanizado é o único existente no Norte dos Estados de Mato Grosso e do Sul e Rio de Janeiro, sendo, por esta posição particular, considerado como uma vanguarda de Cavalaria no Nordeste Brasileiro.

Urutu

O 16º RC Mec, acaba de modernizar o seu Parque, com a chegada do Urutu, Carros Blindados Nacionais, que substitui os antigos M-113.

Agradecimento

"... Os integrantes do 16º Regimento de Cavalaria Mecanizado, sentem-se desvanecidos e plenamente gratificados diante das homenagens que tocam fundo a alma cavalariana, neste décimo primeiro aniversário do Regimento. Estendemo-las, aos que aqui nos antecederam, dignificando a nossa Unidade com seu abnegado trabalho.

Estendemo-las também, aos nossos familiares, amadas esposas e queridos filhos, pais e irmãos, que diuturnamente nos aquecem com compreensão e carinho, nos animando ao cumprimento do dever e à busca da missão cumprida".

Confraternização

"Certos estamos que esta solenidade estravasa o cerimonial militar e se constitui em grandioso encontro de confraternização. Neste Pátio Tiradentes, orgulhosamente, o 16º RC Mec congrega e irmana soldados das três Forças Armadas (Marinha, Exército e Aeronáutica) e das Forças Auxiliares (Polícia Militar e Bombeiros do Estado da Paraíba), Resevistas, Jovens Escolares, Desportistas e Cidadãos Comuns.

Eis um momento oportuno de evocar os sentimentos maiores para com a Pátria. Cantemos uníssonos o Hino Nacional Brasileiro". (De Antonio José e Paulo, proprietários da Empresa São Judas Tadeu, que estão colaborando com as apresentações externas da "quadrilha", no transporte das crianças, gratuitamente. Belo Gesto!



Os "noivos" Gilvandro e Magnólia da quadrilha junina "Coroné Burity", do Clubinho Infantil, que se exibiu para o detento (Foto Toinho)



O candidato a governador pelo PDS, deputado Wilson Braga, continua reunindo em torno de sua candidatura as diversas alas do partido e garantindo sua vitória no pleito de novembro. Apoio significativo é o que Braga vem recebendo em Piancó, onde o presidente da juventude Democrática Social, Sérgio Paulo Galdino de Lacerda, é candidato a vereador pela ala liderada pelo prefeito Edvaldo Leite Caldas, Antonio Quinho e Gil Galdino. Sérgio Lucena espera ter uma boa margem de votos, pela dedicação que tem demonstrado a Piancó.

Falta d'água em açude preocupa os habitantes

Sousa (A União) - Os habitantes dos Núcleos I, II e III do Perímetro Irrigado de São Gonçalo, da cidade de Sousa e distrito de Mariázopolis, estão profundamente preocupados com a situação vexatória a que poderão chegar nos próximos meses, pela falta d'água no açude do Açampamento Federal de São Gonçalo, e por isso encaminharam na última segunda-feira um documento ao Ministro Mário Andreazza, expondo a situação, e pedindo providências urgentíssimas.

E essa preocupação é plenamente justificada, tendo em vista que a nossa região há três anos consecutivos vem sendo castigada por uma grande estiagem. O açude de São Gonçalo, que abastece os Núcleos a cidade de Sousa e o distrito de Marizópolis, além

de outras áreas da região, está com um pequeno volume d'água, que não chegará até o final do corrente ano.

Caso isso aconteça, teremos praticamente um colapso na região, pois não há condições de receber água de outro local, a não ser com a ajuda especial de V. Exca., autorizando a perfuração de um Canal do Açude de Coremas para São Gonçalo, pois este açude tem um grande volume d'água, praticamente sem qualquer utilização.

Caso V. Exca. não tome providência imediata, toda esta região sofrerá bastante com a falta d'água, o que seria muito desagradável uma população morrer de sede, com tanta água sem utilidade em Coremas.

Polícia Militar forma 71 soldados em Patos

Patos (A União) - O comando do III Batalhão de Polícia Militar da Paraíba, sediado nesta cidade, entregou a comunidade paraibana mais uma turma de soldados composta de 71 militares que concluiu um curso de Formação de Soldados da Polícia Militar, que teve duração de dois meses. A solenidade teve início às 16 horas com a leitura da "Ordem do Dia" pelo Comandante Jacinto da Costa Serpa, e o desfile de revista a Tropa.

Pela manhã, todo contingente desfilou pelas principais ruas da cidade em comemoração a data, e à tarde, depois da solenidade de entrega, houve um coquetel oferecido às autoridades da qual

participaram médicos representantes dos poderes Legislativo e Executivo, Chefe do Posto do Ministério do Trabalho, Bispo Diocesano, jornalistas e outras autoridades.

Esta é a sétima turma que recebe instruções diretas no Terceiro Batalhão sediado nesta cidade, que dia após dia vai substituindo soldados antigos que por tempos de serviços completos vão se reformando. Os novos soldados são todos sertanejos e vão prestar seus serviços nas companhias instaladas no interior, que, segundo o Comando daquele Batalhão, espera contar com o apoio e a compreensão de toda sociedade paraibana na luta contra o crime e a ordem pública.

Coura faz campanha para se eleger prefeito

Sousa (A União) - Em São José da Lagoa Tapada, vem se consolidando a cada dia a candidatura do agropecuarista Raimundo Rodrigues Coura para prefeito, por uma das sublegendas do PDS. Dôca Coura, como é conhecido na intimidade, era dos quadros do PMDB, mas acompanhou o deputado Marcondes Gadelha para o PDS, e agora está pleiteando a prefeitura pela terceira vez. Em outras duas oportunidades ele dirigiu o município de São José, realizando uma obra até hoje elogiada pelos seus munícipes.

Dôca conta com o apoio integral do Prefeito Joaquim Mendes Cavalcante, do Vice-Prefeito José de Sousa Filho e de cinco dos sete vereadores: Moés Lopes de Sousa, José Nogueira de Andrade, José Rufino de Sousa, Marcos José Coura e Oziel Alves da Silva. Integrados na sua campanha, estão também os candidatos a Vereadores Francisco de Assis Formiga e Francisco Martins de Sousa.

Segundo declarações do Prefeito Joaquim Mendes e do Vereador Moés Lopes, o esquema do prefeito apoia Wilson Braga para Governador, Marcondes Gadelha para senador, Tarcísio Burity para deputado Federal e Gilberto Sarmiento para deputado estadual.

Dom Vital promoverá mais cursos

Catolé do Rocha (A União) - Segundo informações da Diretora do Colégio Técnico Dom Vital, Berta Azevedo da Silva, a escola ministrará em breves dias novos cursos profissionalizantes de curta duração.

Os novos cursos que serão ministrados no Colégio são todos do PIPMO (Programa Intensivo de Preparação de Mão de Obra) e as aulas ficarão a cargo dos professores de Artes Industriais do próprio estabelecimento de ensino.

Com início ainda para este mês, já se encontram abertas as inscrições para os cursos de soldador elétrico, serralheiro, marceneiro, reparador de eletrodomésticos e operador de cerigrafia.

Vale salientar que no ato da inscrição como durante todo o percurso das aulas, os candidatos não pagarão nada, os cursos serão gratuitos para os interessados.

Entidade empossa sua diretoria

Catolé do Rocha (A União) - Aconteceu recentemente em Catolé do Rocha a posse do Centro Cívico Maria Gonçalves de Oliveira, do Colégio Técnico Dom Vital.

A nova diretoria empossada é a seguinte: Presidente, Raimundo de Andrade Vieira; Vice Presidente, Manoel Vieira Filho; Secretário, Pedro Fabrício de Oliveira; Diretor de Esporte, Flávio Lúcio Martins; Secretário de Finanças, Iracema Pereira da Silva; Diretor de Relações Públicas, Joabe Alves de Oliveira; e orador, Jório Queiroz de Castro.

Estiveram presentes ao acontecimento várias autoridades dentre as quais podemos destacar: Gentil Barreto professor de Direito e Legislação do Curso Técnico Dom Vital, Berta Azevedo, diretora do estabelecimento de ensino, Irene Rocha, Gercina de Freitas, professores de um modo geral e estudantes.

A nova diretoria empossada prometeu no ato de posse lutar veementemente em prol do Colégio Técnico Dom Vital e principalmente no que concerne ao desenvolvimento e aprimoramento dos alunos nas salas de aulas.

Vende-se um telefone prefixo 221, informações com Eduardo pelos telefones 221-1220 Ramal 37 (pela manhã) e 224-5233 (à tarde), Preço Cr\$ 170.000,00.

A Caminho da Luz

Ainda pena de morte

Aureliano Alves Netto

Nenhum homem tem um direito natural de praticar agressões contra os direitos iguais dos outros. - Thomas Jefferson.

Na Idade Média, quando se discutia acaloradamente o sexo dos anjos, pontificava Tomás de Aquino que "é louvável e salutar a amputação de um membro gangrenado, causa de corrupção dos outros membros".

Ora, - filosofava o "Doutor Angélico" -, cada indivíduo está para toda a comunidade como a parte para o todo. Portanto, é louvável e salutar, para a conservação do bem comum, pôr à morte aquele que se tornar perigoso para a comunidade e causa de perdição para ela; pois, como diz o Apóstolo, um pouco de fermento corrompe toda a massa. (Suma Teológica, Questão LXIV, Art. II).

Esse é o principal argumento de que, ainda hoje, se servem os defensores da pena de morte, num esforço obstinado, posto que insensato, de justificá-la perante a opinião pública.

O argumento não deixa de ter a sua lógica, mas, em verdade, é puro paralogismo, em flagrante contradição com os ensinamentos do Cristianismo e os sadios princípios do Direito Moderno.

- Não matarás - eis a determinação gravada nas Tábuas da Lei.

Segundo um velho princípio do Direito Romano, "o fim da pena é a emenda" - o que importa num repúdio à pena capital, de vez que ao criminoso executado não se lhe facultou a oportunidade de emendar-se.

- A pena de morte não se apoia em nenhum direito - diz Beccaria.

Em sua obra *Dos delitos e das penas*, ensina o eminente criminalista e filósofo italiano:

"Para que uma pena seja justa, deve ter apenas o grau de rigor bastante para desviar os homens do crime. (...) Assim, pois, a escravidão perpétua, substituindo a pena de morte, tem todo o rigor necessário para afastar do crime o espírito mais determinado. (...) Numa nação em que a pena de morte é empregada, é forçoso, para cada exemplo que se dá, um novo crime; ao passo que a escravidão perpétua de um único culpado põe sob os olhos do povo um exemplo que subsiste sempre e se repete".

Instado a pronunciar-se sobre a pena capital, respondeu categoricamente o renomado juriconsulto Clóvis Beviláqua:

- Sou contra, pelo seu caráter definitivo e pela falibilidade dos julgamentos humanos.

A precariedade dos julgamentos humanos, com efeito, constitui um sério entrave à perfeita aplicação da justiça. A História registra lamentáveis erros judiciários.

Em 1927 foram eletrocutados nos Estados Unidos os emigrantes italianos Nicolau Sacco e Bartolomeu Vanzetti, acusados de assassinio e roubo. Antes da execução, um dos verdadeiros criminosos, Celestino Medeiros, confessou sua culpa e inocentou aqueles dois condenados, mas a "Justiça", inflexível, não quis reformular a sentença. Mandou matar os três...

Tempos depois morria Caryl Chessman numa câmara de gás da Penitenciária de San Quentin, Califórnia, sob a acusação de ser o terrível "bandido da luz vermelha". Posteriormente descobriu-se a verdade: o "bandido da luz vermelha" era o *gagster* Charles Terranova, conforme declaração de sua própria viúva.

Outro caso: na prisão do Distrito de Colúmbia, Charles Bernstein estava prestes a perder a vida na cadeia elétrica, quando chegou, esbaforido, um mensageiro com a ordem da comutação da pena em prisão perpétua. Teria morrido se o mensageiro houvesse se atrasado alguns minutos. Curioso é que, dois anos após, surgiram provas irrefutáveis de que Bernstein era inocente do crime que lhe fora imputado. Foi posto em liberdade.

Não é raro ouvir dizer que a pena de morte evita o crime, por causar pavor à pessoa que intenta praticá-lo.

Nada menos exato. Em quatro Estados norte-americanos que aboliram a pena de morte, decresceu o número de homicídios. O maior índice de crimes de morte ocorreu precisamente nos Estados em que prevalece a pena capital. O capelão da prisão britânica de Bristol declara que, de 167 homens que ali aguardavam a execução, 164 já haviam, presenciado um enforcamento.

O certo é que, como observa Beccaria, a experiência de todos os séculos prova que o "assassinio legal" nunca deteve celerados no caminho da delinquência.

Há quem alinhe, entre outras "vantagens" da pena de morte, uma de ordem econômica. Fica mais barato matar o criminoso do que sustentá-lo anos a fio ou durante toda a vida numa penitenciária. Então, seria o caso de perguntar: porque não exterminar também, por medida de economia, os portadores do mal de Hansen e os loucos e os velhos, ao invés de gastar dinheiro com sanatórios, manicômios e asilos?

Quem está com a razão é o Ministro da Justiça da Bélgica, que afirma:

"Chegamos à conclusão de que a melhor maneira de ensinar a respeitar a vida humana está em nos recusarmos a tirá-la em nome da lei".

Afinal, se todos já estamos, desde o nascimento, "condenados" à morte, para que atentarmos contra a lei natural, assumindo novas responsabilidades e sujeitando-nos a novas condenações?

Endereço para correspondência: Av. Manuel de Freitas, 34 - CEP: 55100 - Caruaru - Pernambuco.

Ex-governador das Malvinas volta para assumir novo cargo

Brize Norton, Grã-Bretanha - O ex-governador das Ilhas Falklands, Rex Hunt, partiu ontem da Grã-Bretanha a bordo de um navio da Força Aérea para assumir seu novo cargo de Comissário Civil do Arquipélago.

Hunt, que foi expulso pelos argentinos dia 2 de abril, partiu da base aérea desta cidade a bordo de um VC-10, para uma viagem de 8 horas até a Ilha de Ascensão, no Atlântico. Um porta-voz do Ministério da Defesa disse não saber o tempo que Hunt permanecerá em Ascensão, antes de seguir viagem para Porto Stanley.

Hunt, disse, porém, que gostaria de estar nas Falklands na próxima terça-feira, quando fará 56 anos. A primeira coisa que farei será içar minha bandeira na casa de governo" declarou.

Quando foi expulso das ilhas, Hunt se negou a apertar a mão do comandante da força invasora argentina, general Mario Benjamin Menendez e vestiu para ocasião seu traje de gala com chapéu de plumas de avestruz e todas as suas medalhas.

Como Comissário Civil, Hunt desempenhará um papel mais discreto nas ilhas, embora tenha direito, de vestir seu traje de gala. Considera-se porém, pouco provável que exiba os símbolos do colonialismo britânico.

Filho de Lady Diana será coroado como o Príncipe de Gales

Londres - Nascido de uma linhagem que inclui entre seus antepassados Winston Churchill e George Washington, o Príncipe Infante de Gales está destinado a uma vida extraordinária que lhe reserva o destino de 43º monarca britânico desde Guilherme, o Conquistador.

O menino nasceu Príncipe de Gales, pois o título pertence a todos os herdeiros masculinos do trono e será formalizado numa "mini-coroação" quando ele ainda for criança.

O novo herdeiro do trono nasceu em tempo de paz, embora apenas uma semana depois da guerra e pela qual a Inglaterra conquistou de volta as Ilhas Malvinas, um dos remanescentes do Império Britânico.

O pequeno Príncipe, possivelmente, só irá reinar dentro de algumas décadas - e sobre um reino infinitamente menor do que o existente na era vitoriana, quando o sol nunca se punha no Império Britânico. Se Charles, destinado a ser o próximo Rei da Inglaterra, viver tanto quanto a Rainha Vitória, seu filho só o substituirá no ano 2031.

Pelo lado da mãe, a Princesa Diana, o menino vem de uma família cuja origem remonta a era saxa, carregando o sangue dos reis Stuart e de muitas grandes famílias britânicas. Incluindo o ilustre ramo Spencer-Churchill.

Sir Winston Churchill, que governou a Inglaterra como primeiro ministro durante a segunda guerra mundial, teria um parentesco longínquo.

Mas é do lado de Charles que o sangue conta. Os Windsors, o nome dado a família real em 1917 pelo Rei George V, que vinha da casa alemã de Saxe-Coburg-Gotha, tem entre seus antepassados Carlos Magno e George Washington.

O novo Príncipe pertence a uma monarquia quase que ininterrupta desde que Guilherme, o Conquistador, chefiou a última invasão bem sucedida da Inglaterra, em 1066, na Batalha de Hastings. A única exceção, foi o estabelecimento da República entre 1649 e 1660.

Numa família onde existe muito sangue estrangeiro devido aos frequentes casamentos com membros da realeza de outros países, o Príncipe recém-nascido é o mais britânico dos herdeiros da coroa em mais de quatro séculos. Calcula-se que ele seja dois terços britânicos.

O Príncipe infante passará a maior parte de seus primeiros anos no Palácio de Kensington. Diana já arrumou o seu quarto perto dos aposentos do casal e não na ala dos criados. Ela e o marido procuraram se informar ao máximo sobre os princípios da criação dos filhos e Diana deverá amamentar seu filho.

A babá escolhida foi Barbara Barnes, 39 anos, menos convencional do que de costume, sem cursos especiais e que não quis usar o uniforme de praxe.

Greves paralisam os serviços de saúde e trens da Inglaterra

Londres - Centenas de hospitais reduziram ontem, suas funções a casos de emergência apenas devido ao pessoal de serviço desses estabelecimentos ter se declarado em greve de 24 horas.

Participam da paralisação contra o Serviço Nacional de Saúde, organismo estatal do qual dependem os hospitais, os encarregados das ambulâncias, os porteiros, o pessoal da limpeza, os funcionários da recepção e os cozinheiros.

Por sua vez, os trens subterrâneos estiveram quase paralisados pelo terceiro dia consecutivo devido a uma greve de 2 mil maquinistas que protestam pela redução de pessoal.

A greve nos trens deixou sem meio de transporte milhares de pessoas e causou transtornos no tráfego terrestre da capital.

Os 180 mil membros do Sindicato dos Ferroviários se preparam para ir a uma greve nacional, a primeira desde 1919 - devido a uma disputa pelo pagamento de salários e de produtividade. A Confederação de Trabalhadores Metalúrgicos, que tem 90 mil filiados, também ameaçou entrar em greve com apoio de mineiros e ferroviários, se a corporação estatal do aço levar adiante seus planos de continuar fechando fábricas.

Begin critica cobertura da imprensa no Líbano

Jerusalém - Ao voltar ontem de Washington, o primeiro-ministro israelense Menachem Begin descartou a possibilidade da presença de uma força de manutenção de paz das Nações Unidas no Sul do Líbano e declarou que não desistiu da idéia de que a região seja patrulhada por uma força multinacional, com a participação dos Estados Unidos.

Begin criticou a cobertura dos "meios de comunicação corruptos e de parte da imprensa" escrita da invasão do Líbano por Israel, afirmando que se aumentou o número de vítimas civis e que se anunciou um bombardeio contra a embaixada soviética de Beirute "que nunca aconteceu".

Reagan e Begin concordaram na reunião que tiveram anteontem que todas as forças estrangeiras-israelenses, palestinas e sírios - deixem o Líbano, disse o primeiro-ministro.

"Insisti que não queremos estar no Líbano nem mesmo um dia que não seja necessário", afirmou Begin. "Queremos tirar os nossos soldados do Líbano o mais rapidamente possível... depois que ficar garantido, por acordos especiais, que nunca mais haverá a sangria da população israelense em geral e em particular dos habitantes da Galiléia".

Novamente Begin referiu-se ao tumultuado interrogatório a que foi submetido na Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano como uma "discussão animada" e disse que rejeitou a sugestão de um senador de que a ajuda humanitária dos Estados Unidos para o Líbano seja deduzida do orçamento de ajuda militar dos Estados Unidos para Israel.

"Manifestamos nossa oposi-

ção a ampliação da autoridade ou do poder da Unifil (Força Interina das Nações Unidas no Líbano) pois aprendemos que uma força sob o comando das Nações Unidas não pode ser objetiva", disse Begin.

"A maioria da Assembléia Geral (da ONU) é notoriamente contra Israel e a maior parte dos membros do Conselho de Segurança não mantém relações diplomáticas com Israel".

Reagan ainda não rejeitou oficialmente a idéia de os Estados Unidos participarem de uma força multinacional de manutenção de paz no Líbano, "mas o presidente ainda não se decidiu a aceitá-la", disse Begin, acrescentando que a questão está sendo estudada.

Em Washington, Begin foi submetido a um duro interrogatório por parte dos membros da Comissão de Relações Exteriores do Senado, que acusaram Israel de usar de força excessiva no Líbano.

Segundo membros da comissão, a sessão, a portas fechadas, transcorreu num clima de confronto e fúria. Os senadores advertiram Begin que mesmo os setores que apoiam Israel relutarão agora a aumentar a ajuda militar dos Estados Unidos, devido a invasão do Líbano, disseram as fontes.

Begin não pediu desculpas e saiu da reunião aparentemente calmo, dizendo que o encontro foi "animado" e que "a Aliança é mais profunda do que costumava ser".

"Acredito em liberdade, que homens livres devem discutir problemas e se tem divergências de opinião, devem expressá-las com sinceridade", disse Begin aos jornalistas.

Pobres dos EUA exigem melhor condição de vida

Washington - Dois grupos de pobres enfurecidos dirigem-se para Washington, chegando ontem à capital norte-americana, para exigir que o Governo do presidente Ronald Reagan aja no sentido de amenizar o sofrimento dos pobres.

O primeiro grupo partiu de Tuskegee, Alabama, em 19 de abril, atravessou a pé os estados da Georgia, Carolina do Sul, Carolina do Norte e Virginia, e deverá cruzar, hoje, o Rio Potomac e acampar em Washington para pressionar a Casa Branca a atender sua reivindicação quanto a extensão da votação da lei sobre os direitos civis.

O segundo grupo, formado de "Squatters" - pessoas que ocupam ilegalmente Habitações desocupadas - de uma dezena de cidades de todo o país, exige que Reagan e o departamento de habitação e desenvolvimento urbano tomem medidas urgentes para atender a necessidade de habitação dos pobres.

"Talvez Ronald Reagan esteja vivendo confortavelmente demais na Casa Branca para entender que há uma crise de habita-

ção neste país", disse Grover Wright, da Associação das Organizações Comunitárias para Reformas agora de Filadélfia. "Mas a cidade de barracas dos 'Squatters' será uma dose de realidade bem no seu quintal", acrescentou.

Os organizadores da marcha pelos direitos civis esperam a presença de milhares de pessoas na reunião que será feita no sábado atrás da Casa Branca, onde se erigirá a "cidade da ressurreição", seguindo o modelo da "cidade erguida em 1968, na marcha dos pobres até Washington.

A Marcha "começou a ser organizada quando a lei sobre os direitos civis estava em perigo", disse ontem J. Terry Wingate, um dos organizadores. "A lei foi aprovada, mas há ainda obstáculos a serem retirados."

"Precisamos chamar a atenção para o sofrimento dos pobres neste país", disse Wingate, pastor Batista e presidente da filial da conferência da liderança cristã do sul. Wingate disse acreditar que cerca de 100 pessoas farão toda a marcha do Alabama a Washington.

Armada colombiana compra modernas corvetas alemãs

Bogotá - A Armada colombiana adquiriu duas modernas corvetas alemãs, equipadas com os foguetes franceses "Exocet" utilizados com sucesso pela Argentina na guerra das Falklands, informou ontem o jornal "El Espectador".

O governo informou que as fragatas foram entregues há uma semana na Alemanha Ocidental à armada, e que estavam equipadas com lança-foguetes.

Contudo, não especificou que classe de foguetes podem lançar as corvetas do tipo "Howaldtswerke". O jornal disse que por razões de segurança não revelou que os foguetes são "Exocet".

As corvetas foram compradas dentro de um plano de renovação de equipamento da armada que dispõe de velhos destróiers, quatro submarinos e algumas lanchas de patrulha.

Empresas vão recolher os créditos financeiros

Brasília (AJB) - Empresas públicas e as sociedades de economia mista poderão, este ano, autorizadas pelo Ministro da Fazenda, converter em ações, nos aumentos de Capital, os créditos decorrentes de dividendos ou de resultados de exercícios. Isso foi o que estabeleceu o decreto assinado pelo Presidente da República, atendendo exposição de motivos conjunta dos Ministros do Planejamento e da Fazenda.

Os dois ministros assinaram

que pelo decreto 1.521, de 1977, as empresas públicas e as sociedades de economia mistas estavam obrigadas a recolher os créditos financeiros ao tesouro nacional. No entanto, observaram, algumas tem recebido autorização para reinvestir resultados financeiros, em parte ou em total, o que levava a um aumento da participação da União no capital social dessas empresas, nos valores determinados pelo Presidente da República.

Morreram 256 ingleses nas Malvinas

Londres - O Ministério da Defesa anunciou ontem que o número de baixas na guerra das Falklands subiu a 256 uma a mais do que havia informado anteriormente.

A cifra subiu ao dar-se como desaparecido e possivelmente morto um soldado.

As estimativas sobre as baixas argentinas no conflito oscilam entre 700 e 1.000 mortos de acordo com a conta britânica.

Pelo menos 384 britânicos ficaram feridos.

Britânicos vão deixar o Líbano

Nicosia - Um navio inglês deve zarpar hoje do porto cipriota de Larnaca com destino ao de Jounieh, no Líbano, para evacuar os cidadãos britânicos que desejarem abandonar aquele país devastado pela guerra.

Um porta-voz britânico disse que o cargueiro Royal Prince chegará hoje a Jounieh, perto sob controle dos libaneses cristãos e regressará a Larnaca sexta-feira.

Segundo informação divulgada pela BBC de Londres, somente serão evacuados cidadãos britânicos.

Mais de 1.500 pessoas de diversas nacionalidades foram levadas para Chipre nos últimos oito dias. O transporte auxiliar da Marinha francesa Argens já fez duas viagens a Jounieh, evacuando quase mil pessoas.

Arafat faz convite a americano

Beirute - Yasser Arafat, chefe da Organização para a Libertação da Palestina (OLP) - convidou ontem o senador norte-americano Charles Percy para visitar o Líbano a fim de comprovar como as armas americanas estão sendo usadas contra libaneses e palestinos.

A agência noticiosa palestina Wafa citou Arafat com tendo dito que os israelenses haviam calculado o custo da invasão ao Líbano em mais de um bilhão de dólares. "A gente se pergunta quem senão os Estados Unidos podem estar cobrindo esses gastos", teria dito Arafat.

O dirigente guerrilheiro disse que o senador republicano e presidente da Comissão Senatorial das Relações Exteriores se havia mostrado no passado simpático da causa palestina. "Faço um apelo ao senador Percy, para que encabece uma missão de averiguação no Líbano, para que seja testemunha de como armas modernas e tecnologias avançadas americanas estão em uso contra os povos libaneses e palestinos no Líbano", acrescentou Arafat.

"A voz do sr. Percy é valente e nas circunstâncias atuais, a situação requer medidas efetivas para por um fim nesta guerra que está sendo travada, dirigida e financiada com o pleno apoio do governo norte-americano". Destacou.

Se você bebe, o problema é seu.
Se quer parar, o problema é nosso.
ALCOÓLICOS ANÔNIMOS
CAIXA POSTAL 103
RUA ALMEIDA BARRETO

Jornal russo adverte sobre visita do Papa à Polônia em agosto

Moscou - Ao acusar sacerdotes católicos poloneses de assumir o papel do movimento sindical independente de seu país, um jornal soviético adverte que a visita do papa João Paulo II à Polônia, prevista para agosto próximo, depende da "normalização", em seu país natal.

"A Gazeta Literária" diz que os recentes distúrbios em varias cidades polonesas "começaram quase imediatamente depois das missas dominicais, onde se reuniram provocadores, e que as missas continham pregações contra o poder do povo..." assinala que "o povo se pergunta se alguns sacerdotes estariam tentados a substituir o Solidariedade na opinião pública a fim de fortalecer sua própria posição".

O jornal acrescenta que a visita papal "só seria possível se for conseguida a normalização em todo o país", mas destaca que "as forças na Polónia e no exterior que conjecturam em nome de Deus e que queriam evocar uma nova tensão pública... não querem a normalização".

Madri acusa a França de dar proteção aos terroristas bascos

Madri - O presidente francês François Mitterrand, no segundo dia de sua visita oficial aqui, voltou a ouvir queixas sobre a atitude indulgente de seu governo com relação aos terroristas bascos que se refugiaram na França, assim como por suas obstruções ao pedido espanhol de incorporação ao Mercado Comum Europeu (MCE).

Mitterrand manteve uma reunião de mais de 2 horas com o primeiro ministro Leopoldo Calvo Sotelo no Palácio da Moncloa, e fontes políticas disseram que praticamente os únicos temas examinados foram o terrorismo e o MCE.

A França concede asilo político a grande número de terroristas bascos, a quem o governo de Madri acusa de assassinios e atentados, e os esforços para obter sua extradição não receberam até agora qualquer cooperação francesa.

Além disso, a Espanha acusa a França de bloquear as negociações para sua admissão no MCE.

Esses dois temas ocasionaram nos últimos meses uma série deterioração nas relações entre os dois países sem que haja uma solução à vista, segundo se disse.

No jantar de gala oferecido ontem à noite em homenagem ao presidente Mitterrand, o rei Juan Carlos disse em seu brinde que "o terrorismo é uma barbaridade totalitária que ameaça as democracias européias, e que na Europa na liberdade não deve haver lugar para quem tem por único objetivo eliminar essa liberdade".

Mitterrand respondeu que também acha que a violência deve ser eliminada, mas acrescentou que "a lei deve ser respeitada, e nós temos nossas próprias leis", no que se considerou que quis dizer que no momento a França não alterara sua política de asilo.

Estado do Rio gasta Cr\$ 186 bilhões com alimentos de fora

Rio - O Estado do Rio de Janeiro gastou, durante o ano passado, Cr\$ 186 bilhões apenas com a importação de alimentos de outras unidades da federação, o que representa 73 por cento do orçamento estadual.

Esta informação foi dada pelo presidente da Associação dos Engenheiros Agrônimos do Rio de Janeiro, adiantando que, em contrapartida, somente Cr\$ 790 milhões foram aplicados na agropecuária fluminense, ou seja, apenas 0,4 por cento dos gastos com a importação de alimentos.

Segundo Daniel Fonseca Pinto, entre os produtos responsáveis pela violenta evasão de divisas da economia fluminense, se destacam o café, que provocou a perda de Cr\$ 34 bilhões; a carne bovina, que participou com Cr\$ 29 bilhões; o arroz, com Cr\$ 24 bilhões; o feijão, com Cr\$ 18 bilhões; e o leite, com Cr\$ 5,5 bilhões.

"A violenta intermediação com alimentos procedentes de outros Estados, devido ao descaso das autoridades com a agropecuária fluminense, está fazendo com que a população do Rio de Janeiro pague entre 300 e 1.000 por cento acima da cotação máxima que os gêneros de primeira necessidade alcançam nas zonas produtoras".

A afirmação foi feita pelo presidente da Associação dos Engenheiros Agrônimos do Rio de Janeiro, ao expressar sua incompreensão com gastos no ordem de Cr\$ 186 bilhões apenas para a importação de alimentos de outros Estados para o abastecimento do mercado fluminense.

GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DE
SANEAMENTO E HABITAÇÃO
COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA
PARAIBA - CAGEPA

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 32/82

1. - A COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAIBA - CAGEPA, leva ao conhecimento de quem interessar possa que fará realizar Tomada de Preços para aquisição de Floco decantador, Filtros rápidos, Bombas dosadoras e Tinas de fibra de vidro, destinados a Estação Compacta de Tratamento D'Água da cidade de Brejo dos Santos.
DATA DA ABERTURA DAS PROPOSTAS: 08/07/82, às 9:30 horas.

2. - Os interessados poderão obter o Edital e demais informações na sede da CAGEPA, situada à Rua Feliciano Cirne, S/N, no bairro de Jaguaribe, no horário normal de expediente.

João Pessoa, 22 de junho de 1982

CRISTOVAM LIMEIRA DE QUEIROZ

Diretor Administrativo Financeiro

ver

João Cândido Galvão

Dois grandes atores

Em maio de 1980, um homem de 76 anos estava sozinho no porão de um dos palcos de filagem da 20th Century-Fox quando uma mulher de 72 entrou e, sorrindo, lhe disse: "Já era tempo". Assim, sem pompas nem fitas, inaugurou-se o encontro de dois dos maiores mitos do cinema americano: Katharine Hepburn e Henry Fonda. Em atividade há cinco décadas, eles aparecem juntos pela primeira vez em Num Lago Dourado (On Golden Pond), provando, entre outras coisas, que famosas combinações tramadas em Hollywood ainda podem dar certo. Ethel (Katharine) e Norman Thayer Jr. (Fonda), ele um professor aposentado, vão para sua casa de férias na Nova Inglaterra, para mais um verão, o 48º. Mas há uma diferença: este poderá ser o último que passam juntos.

Coração e memória falhando, Norman refugia-se numa agressividade cômica e, atrás desse disfarce, com humor sarcástico, analisa friamente a própria desintegração. Numa das cenas mais comovidas do filme, ele não mais reconhece os caminhos que cercam a casa e, com medo de se perder na floresta, volta correndo. Interpelado por Ethel, é obrigado a confessar o motivo da volta apressada: "Eu estava apavorado, foi por isso que voltei correndo. Para ver seu rosto bonito e me sentir seguro". A insegurança dos idosos, seu medo da morte próxima e o afastamento do mundo são motivo de piadas constantes, que apenas disfarçam seu terror.

Para a comemoração dos 80 anos de Norman o casal recebe a visita da filha Chelsea (Jane Fonda), mulher de meia-idade, divorciada, tentando afirmar-se como adulta. Tratada pelo pai como se ainda fosse criança, reage como tal, recriando no campo da ficção as avidades brigas que a família Fonda teve na década de 60. Chelsea não vem sozinha: com ela está seu amante Bill (Dabney Coleman), que traz um filho de 13 anos, Billy (Doug McKeon). Tal reunião, so os protestos de Norman ("Não quero gente me vendo envelhecer"), coloca um outro tema importante do filme, os ritos de passagem: o casal precisa aceitar a velhice, a filha precisa tornar-se adulta e o adolescente precisa aprender a viver.

Adaptação de uma peça teatral de Ernest Thompson, Num Lago Dourado tem todos os ingredientes de perene sucesso na Broadway e em Hollywood; o que torna o filme diferente são seu elenco e as interpretações. Numa brilhante demonstração de precisão técnica, Henry Fonda resgata do pieguismo seu personagem, em equilíbrio perfeito sobre o fio da navalha - sua obsessão pela morte nos é mostrada sem nenhuma condescendência, numa fascinante mistura que sugere ao espectador todos os personagens que já representou no cinema.

Com Katharine Hepburn acontece a mesma coisa. É difícil para o público separar esta dona-de-casa apaixonada pelo marido e tentando envelhecer com dignidade de tudo o que ela já filmou - das comédias elegantes com Cary Grant aos muitos filmes ao lado de seu inseparável Spencer Tracy. Os fantasmas de todos os seus antigos personagens unificam-se nesta Ethel, num resultado que honra esta longa carreira. Mas o filme não vale apenas por um suposto interesse museológico, pois os dois grandes atores estão na plenitude de suas habilidades. Os outros personagens não possuem a densidade emocional dos protagonistas mas o fato de existirem como gente, e não simples pano de fundo, é prova de talento dos atores e da direção de Mark Rydell, discreta e respeitosa, sem ser subserviente. As imagens serenas e românticas que abrem o filme, banhadas por uma luz dourada e difusa, lembram, em último análise, que este verão é na realidade um outono, que também pode ser belo e digno.

ouvir

Dirceu Soares

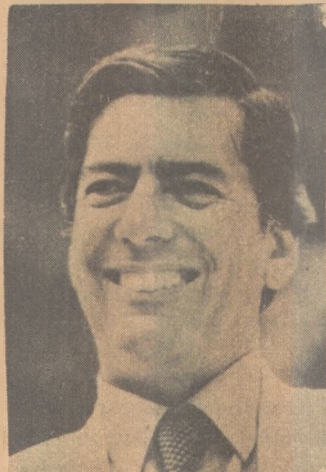
A maravilhosa Elis

É bom, mas como é triste ouvir Elis de novo. No começo deste LP que só foi feito e lançado depois de sua morte, a partir de uma fita gravada ao vivo durante sua participação no 13º Festival de Jazz de Montreux, em julho de 1979, há uma introdução um pouco longa do quinteto formado (e liderado) por César Camargo Mariano (piano), Hélio Delmiro (guitarra), Luizão (baixo), Paulinho Braga (bateria) e Chico Batera (percussão) em Cobra Criada, de João Bosco e Paulo Emílio. A gente, ao ouvir a introdução se distrai e, por segundos, até se esquece de que o disco é de Elis Regina. De repente, aparecem barulho de palmas e a voz dela, maravilhosa, surge nos nossos ouvidos como se a cantora viesse lá do fundo do palco, viva outra vez, nos sorrindo outra vez. São os milagres da eletrônica a que já estamos acostumados. Mas, no caso de Elis, como dói saber que ela já não canta mais, é apenas um registro.

O disco é sem surpresas musicais. Em se tratando da excelente intérprete que ela foi e considerando ainda o valor dos músicos que a acompanharam, só se podia esperar uma ótima exibição. Para nossos ouvidos de brasileiros e de fãs, talvez seja uma opinião suspeita. Mas, André Midani, que estava lá, comenta na contracapa que Elis foi aplaudida durante onze minutos pelo público europeu e que esta parte só não entrou no disco porque não cabia.

Por coincidência, no repertório estão alguns dos autores que Elis mais amava e este detalhe nos soa também como despedida. Além da música de João Bosco, que abre o LP, estão Upa Neguinho, de Edu Lobo e Gianfrancesco Guarnieri, que marcou bem seu tempo na TV Record; Madalena, de Ivan Lins-Ronaldinho Monteiro; Cai Dentro, de Baden Powell-Paulo César Pinheiro; e um pot-pourri com três composições de Milton Nascimento (e parceiros) seu autor preferido, Ponta de Areia, Fé Cega Faca Amolada e Maria Maria. E, para lembrar os compositores do passado, numa música conhecida no Exterior, há Na Baixa do Sapateiro, de Ari Barroso, numa boa recriação.

Se, até aí, o LP é ótimo mostrando uma Elis inteiramente à vontade em Montreux, cresce ainda mais no lado dois, quando encontramos o piano de Hermeto Paschoal para acompanhá-la em Coração de Jobim, Garota de Ipanema, dele e Vinícius e Asa Branca, de Luiz Gonzaga - Humberto Teixeira.



Vargas Llosa

Madri - Se a cultura abarca todas as manifestações humanas, a paixão do futebol não podia escapar à sensibilidade dos escritores, como demonstrou um grupo de novelistas e poetas que identificou os jogadores com os heróis da tradição.

O novelista peruano Mário Varga Llosa e seu colega espanhol Camilo José Cela traçaram esse paralelismo em um brevíssimo ensaio e em um conto, como reconhecimento da vitalidade do esporte mais popular do mundo em momentos em que se disputa na Espanha o Campeonato Mundial de Futebol.

Vargas Llosa, que publicou recentemente A Guerra do Fim do Mundo, comenta no jornal madrilenho ABC que o argentino Diego Maradona é um

Também na literatura, a paixão do futebol



Maradona: um mito ou um simples mortal?

mito, "uma dessas divindades vivas que os homens criam para se adorarem nelas".

"Dez milhões de dólares" (a cifra de transferência de Maradona para o Barcelona) "é muito dinheiro por um simples mortal que bate bola, mas não é nada se o

que na verdade está se comprando é um mito", afirma o escritor.

Vargas Llosa explica que "os povos necessitam de heróis contemporâneos, seres a quem endear". Acrescenta: "Pois bem, os jogadores de futebol são as pessoas mais inofensivas a



quem se pode conferir essa função de idolatria". Segundo, ele, o culto aos heróis do futebol "é o menos alienante dos cultos, porque admirar um jogador é admirar algo muito parecido à poesia pura ou a uma pintura abstrata. E admirar a forma pela força".

Por sua vez, o acadêmico Cela, autor de A Família de Pascoal Duarte e A Colmeia, ironicamente "humaniza" um craque do futebol irreal, em seu conto O Herói, publicado no Diário 16. "Exuberância Expositiva, o extremo esquerdo do Asilo FC, esconde uma alma de mansa mariposa por trás de seu aspecto feroz", diz o conto de Cela. Retrata seu protagonista como "embora torto e manco, jogador e herói".

Juan José Armas Marcelo, jovem nove-

romances, entre eles As Naves Queimadas, diz em um comentário no Diário 16 que "as vontades dos jogadores são poderes terrenos, como prerrogativas necessárias aos heróis de todas as idades e de todas as épocas".

O poeta espanhol Ramon Urigoien traça um paralelo entre o goleiro e o herói e assegura que essa perspectiva a partir do campo de futebol lhe permitiu descobrir virtudes humanas.

"Jogar alguns anos de goleiro me ajudou a criar autoestima e a me afirmar mais em minha incipiente consciência da necessidade da solidariedade humana", acrescentou, também no Diário 16, o professor de línguas clássicas e autor dos livros de poesia Céus e Infernos e Os Leques do Caudilho.



O QUE HA DE NOVO



Hendrix: atração de "Woodstock"

NO CINEMA

WOODSTOCK (****) - Produção americana. Direção de Michael Wadleigh. Nova York, agosto de 1969: na Fazenda Woodstock, quinhentas mil pessoas se reúnem para um grande festival de música pop. Durante três dias se apresentaram alguns dos mais representativos astros do rock americano e inglês. O documentário, montado em sete meses a partir de um copião com mais de cem horas de duração, apresenta, além dos números musicais, valiosos depoimentos sobre o comportamento da geração hippie. Números musicais com Canned Heat, Richie Havens, Arlo Guthrie, Shania, Country Joe, Joan Baez, Crosby, Stills, Nash & Young, The Who, Joe Cocker, Santana, Ten Years, John Sebastian, Sly and The Family Stone e Jimi Hendrix. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30, 17h30m e 20h30m.

NUM LAGO DOURADO (***) - Produção americana. Direção de Mark Rydell. Melodrama: numa casa de verão às margens do Lago Dourado, o casal I haver recebe a visita da filha, ausente há longo tempo. Ela traz o novo namorado e o filho deste. Estrelado por Henry Fonda, Katharine Hepburn e Jane Fonda. Oscars de melhor ator para Fonda e melhor atriz para Hepburn. A cores. 10 anos. No Tambau. 18h30m e 20h30m.

REENCARNAÇÃO (***) - Produção americana. Direção de Mike Newell. No momento em

O divismo e os escândalos de Isadora Duncan

Isadora Duncan (1878-1927), famosa bailarina americana que escandalizou o mundo nas primeiras décadas do século com suas atitudes estranhas, era sobretudo um artista visionário: inspirando-se nos antigos gregos, acreditava que a dança podia levantar o espírito humano através do livre movimento do corpo em harmonia com o movimento da natureza - experiência estética hoje desenvolvida pelos mestres do balé moderno. Além dessa criatividade artística, Isadora Duncan ganhou também celebridade em vida por seus amores turbulentos: em sua autobiografia, My Life, ela escreve mesmo que "eu gostaria de passar a história como uma grande dançarina, mas suponho que apenas serei lembrada pelo grande número de amantes que tive". Postumamente, Isadora ficou na memória de seus admiradores pelo inábito acidente que tirou sua vida, aos 49 anos: passeando de carro, em Nice, foi estrangulada quando sua echarpe enrolou-se na roda traseira.

Para invocar a vida, a arte e os amores da bailarina, em Isadora, sábado, às 22h30m, na TV Globo - o cineasta Karel Reisz (que recentemente dirigiu A Mulher do Tenente Francês) baseou-se tanto nas



Vanessa Redgrave é Isadora

memórias dadas pela personagem quanto na biografia escrita por Sewell Stokes, Isadora Duncan, Intimate Portrait. O filme, realizado em 1968, com locações na Inglaterra, Itália, França e Jugoslávia, proporcionou a Vanessa Redgrave o prêmio de melhor atriz no Festival de Cannes de 1969 e procura capturar não só a vida romanesca e o egocentrismo da biografia como também o teatralismo de sua ligação com o milionário Paris Singer (Jason Roberts), o divismo que cercava suas apresentações nos EUA e na Europa, o espírito libertário de uma mulher que foi sem dúvida precursora das atuais contestadoras dos códigos de moral e dos movimentos feministas - destacando-se sua aproximação com a Rússia revolucionária de 1921 e seu casamento com o poeta soviético Sergei Esenin (Ivan Tchenko).

Espectáculo luxuosamente produzido pelos irmãos Robert e Raymond Hakim, Isadora tenta ser fiel às próprias memórias da biografia, constituindo-se menos num relato sobre a Isadora Duncan da realidade do que uma homenagem à rosea Isadora de sua própria imaginação.

COTAÇÕES

- Ruim
- Regular
- Bom
- Muito Bom
- Excelente

que um arqueólogo descobre a tumba da rainha Kara, sua mulher dada a luz a uma mena. Anos depois, ele constata que sua filha tem muita semelhança com a rainha. Com Charlton Heston, Susanah York e Jill Towsend. A cores. 16 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

Amanhã

SOLARIS (****) - Produção soviética. Direção de Andrei Tarkowsky. Ficção-científica: um psicólogo vai investigar o que se passa na estação orbital do planeta Solaris, na qual morreram alguns membros da tripulação. Alertado sobre os perigos de visitar o planeta, o personagem enfrenta a missão e em seguida, ao perceber o segredo de

Solaris, inicia uma espécie de autobiografia documental. Estrelado por Natalya Bondarchuk, Donata Bonifoni e Yuri Jarvet. A cores. 14 anos. No Tambau. Apresentação do Cinema de Arte. 22h30m.

NA TV

GLOBO NA COPA - No Canal 10, 11h40m. **QUEM É QUEM** - No Canal 10, 11h50m. **FRANÇA X TCHECOSLOVÁQUIA** - Pelo que essas duas Seleções demonstraram até agora, deverá vencer a França de Michel Hidalgo, que assim garantirá sua classificação para a segunda fase. Comentários de José Maria de Aquino. Narrado de Carlos Valadares. Direto do Nuevo Estádio de Valladolid. No Canal 10, 12h00m. **GLOBO NA COPA** - No Canal 10, 15h25m. **QUEM É QUEM** - No Canal 10, 15h40m. **HONDURAS X IUGOSLÁVIA** - Se o bom time da Iugoslávia (que tem em Surjac um excelente jogador) vencer, assim mesmo terá que esperar uma vitória da Espanha sobre Irlanda do Norte amanhã para que possa classificar-se. Honduras também tem esperanças. É um grupo muito difícil. Comentários de Márcio Guedes. Narrado de Luciano do Valle. Direto do Estádio La Romareda, em Saragoza. No Canal 10, 15h50m.



ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Trabalho: Dia em que o ariano estará sujeito a erros em seu trabalho no qual poderá agir com precipitação. Finanças e Negócios: Aspectos de boa configuração. Lucratividade. Amor: Emoções e arroubos de romantismo. Saúde: Boa.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - Trabalho: A regência desta quinta-feira ainda traz aspectos negativos para o taurino, obrigando-o a agir com cautela. Finanças e Negócios: Comecem a melhorar de forma sensível as indicações que regulam sua vida financeira. Amor: Exigências descabidas. Saúde: Instável.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - Trabalho: Hoje você será influenciado por um bom posicionamento envolvendo Júpiter e Saturno, em clima favorável que se tornará ainda mais intenso nos próximos dias. Finanças e Negócios: Tranquilidade financeira. Amor: Atitudes de encanto e ternura. Dedicção e alegria. Saúde: Boa.

gócios: Tranquilidade financeira. Amor: Atitudes de encanto e ternura. Dedicção e alegria. Saúde: Boa.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Trabalho: O trânsito astrológico desta quinta-feira deverá mudar os aspectos de regência profissional para o canceriano, que entra em momento bem frágil. Finanças e Negócios: Boas indicações. Amor: Procure se aproveitar do condicionamento excepcional que lhe é proporcionado hoje. Saúde: Estável.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Trabalho: Regência de bons indicadores para o trato profissional do leonino, especialmente para os profissionais liberais. Finanças e Negócios: Tranquilidade financeira e correção de atitudes nos negócios. Amor: Vivência de sentimentalismo e muito amor. Saúde: Estável até meados do dia.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - Trabalho: No final desta quinta-feira se manifestará uma influência desfavorável que pode trazer-lhe problemas. Finanças e Negócios: Excelente aspecto. Vantagens inesperadas e bom encaminhamento de assuntos mer-

cantís. Amor: Clima de positividade. Saúde: Boa.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Trabalho: Trato fácil e bem estruturado no desenvolvimento de seu trabalho. Finanças e Negócios: Hoje, especialmente na primeira metade do dia, não se deixe levar por enganosos sonhos de grandeza e poder. Amor: Clima instável. Debilidade de relacionamento. Saúde: Neutra.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - Trabalho: Desempenho fácil e tranquilo de tarefas complicadas. Êxito em planos e projetos. Finanças e Negócios: Assuntos pendentes e questões judiciais em período de boa solução. Amor: Clima estável. Vivência de sonhos e esperanças. Saúde: Regular.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - Trabalho: Dia positivo para o encaminhamento de solicitações e pedidos ligados ao seu trabalho. Finanças e Negócios: Aspectos positivos. Tenha cautela com valores e objetos de ornamento. Amor: Este é o maior destaque do seu dia. Realização de sonhos e antigas aspirações. Saúde: Inalterada.

CAPRICÓRNI

22 de dezembro a 20 de janeiro - Trabalho: Momento de boa significação para seu trabalho rotineiro. Procure interpretar os acontecimentos em sua exata significação. Finanças e Negócios: Seja coerente na busca dos bons resultados que hoje podem lhe resultar as atitudes nos negócios. Amor: Estabilidade. Saúde: Boa.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Trabalho: Procure se resguardar no trato com colegas evitando manifestações e confidências íntimas. Finanças e Negócios: Condições favoráveis para a solução de problemas financeiros e de negócios ainda não concluídos. Amor: Romantismo. Confiança e dedicação afetivas. Saúde: Boa.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - Trabalho: Comecem a se manifestar influências desfavoráveis o que deve levá-lo a atitudes mais cautelosas. Atritos e problemas envolvendo colegas. Finanças e Negócios: Seu rigor na condução de assuntos financeiros só lhe trará bons resultados. Amor: Promessas cumpridas. Favorabilidade nos compromissos sentimentais. Saúde: Debilitada.

Templo para o Brisamar

• Graças ao apoio que vem recebendo de seus futuros paroquianos, terão início breve os trabalhos de construção da Capela de São Pedro e São Paulo, localizada no Conjunto Brisamar, nesta Capital. O movimento, neste sentido, foi encetado em boa hora por um grupo de senhoras daquele populoso bairro, que querem ver terminada a obra, considerada muito para uma maior afirmação da fé religiosa. Pronto o novo templo é pensamento de suas beneméritos convidar o Arcebispo Dom José Maria Pires para a celebração da primeira missa. Esta data, evidentemente, será oportunamente anunciada.



O Reitor da UFPB, Berilo Borba já está na Alemanha com seus colegas de Rio Grande do Norte, São Paulo e Rio Grande do Sul. De lá ele telefonou para a esposa Auxiliadora acertando a viagem dela à Europa no dia 1º de julho para um giro pelo Velho Mundo. O regresso será dia 25,

Interesse por uma eleição

• Com a decisão tomada pelo presidente Marcos Crispim de apoiar Francisco Leocádio Ribeiro Coutinho para seu sucessor, caso ele resolva mesmo se inscrever como postulante, as eleições do Jangada Clube, este ano, tende a ser uma das mais movimentadas dos últimos anos.

• Leocádio, se for mesmo candidato, partirá para as disputas com cobertura importantíssimas, que poderão ser decisivas. Além de Marcos, estão com ele a maioria dos atuais diretores e também Abdias Sá.

Trio Tabajara e Vilô no Astréa

• A Bandinha de Vilô e o Trio Tabajara são os contratados da diretoria do Astréa para a animação maior da festa de São Pedro, uma antiga tradição do alviceleste, sempre constituindo-se em sucesso. O clube instituiu a venda de individuais para convidados de sócios.

• Os homens pagarão taxa de 2 mil e as mulheres de 1 mil cruzeiros. As mesas, ao preço de 4 mil cruzeiros, podem ser reservadas na secretaria da agremiação, em Tambiá.

Sociedade

WYONALDO CORREA

Medida justificada

• DOIS fatos forçaram o adiamento de amanhã para a última sexta-feira de julho a realização de mais uma "Noite de Artes" do Cabo Branco. Primeiro, a época junina e segundo as disputas pela Copa do Mundo de Futebol. • A decisão (acertada, por sinal) foi tomada pelo diretor Aguiar Dias Pinto, de Arte e Cultura do alvi-rubro.

Preparando a sua eleição

• Os associados da Associação dos Fiscais de Rendas e Agente Fiscais do Estado - A Afrap, já começam a se preocupar com vistas à renovação de sua diretoria. Ontem houve a primeira reunião do grupo da situação para uma espécie de triagem de nomes capazes de assumir a presidência.

• Enquanto o pleito não chega, sábado, a entidade vai promover sua Festa de São Pedro com inúmeros atrativos. Quem organiza é Ivan Brasil, Ré ações Públicas.



GERALDO MENEZES LIMA E ANA VALÉRIA, CASADOS

Festa de leões amanhã no balneário do Sesc

• O balneário do Sesc estará festivo amanhã, quando o Lions Clube Tambaú vai empossar o seu novo Conselho Diretor, a nova diretoria da Associação das Domadoras e o novo presidente do Clube de Castores. O leão Mário Meira de Castro Gomes assumirá a presidência do LC - Tambaú, que terá como vices-presidentes Wilmar Nunes, Cezário Rolim e Halley Lucena. Simone Castro presidirá as "domadoras" e Cristyne Mirian, as castores.

• Nos demais cargos da diretoria serão empossados Ediláudio Luna, Maurílio Costa, João Jerônimo, Franklin Seixas, Carlos Odilon Ribeiro, Luiz Carlos Bronzeado, José Waldemir e Hugo Victor Aguiar. São diretores vogais: Vantulier, Remilson, Walderedo, Pedro Honorato, Tibúrcio, Josué, Villar e Cabral. São assessores: Inácio, Lenilson, Célio, José Lemos, Joaquim, Walter e Itapuan.



MARILENE SÁ, UMA VOVÓ ORGULHOSA

Rápidas

• O famoso São João da cidade de Taperoá, este ano, vai ter a participação de muitos pessoenses. Para lá já seguiu Luciano Wanderley Filho com amigos.

• Bernadete Souto (foto), presidente do Lady's Clube, vai aniversariar domingo e suas amigas vão homenageá-la em local e data ainda não determinados.

• Auxiliadora Borba vai a Europa dia 1º encontrar-se com o Reitor Berilo. Com ela vão os casais Fátima-Souto Sobrinho e Maria da Paz-Fábio Colaço.

• Nesta época junina, Dizinha (foto) e Marconi Góes estarão longe de



BERNADETE SOUTO

João Pessoa. Com as filhas Raquel, Isabella e Simone, foram para sua fazenda em São Mamede.

• Também para sua fazenda-modelo, no interior do Rio Grande do Norte, seguiram com os filhos o radiologista e sra. Océlio (Ana Emilia) Cartaxo. Voltam segunda-feira.

• Jogos que veremos amanhã pela Globo: às 12h15m, Alemanha x Austrália, e às 16 horas, Espanha x Irlanda do Norte. À noite, em compacto, Inglaterra x Kuwait.

• Ao final do Curso de Parapsicologia que será ministrado aqui pelo Pe. Quevedo, todos os seus participantes receberão certificados de conclusão do curso.

• Todos os diretores do Cabo Branco estão coesos, e, portanto, rezando pelo catecismo de Ozás Mangueira. Todos ficam com ele e disputam o pleito de novembro.

• O procurador Estácio Rangel já decidiu: não será candidato à reeleição para presidente do Clube Astréa. Ele deverá lançar o nome de Arlindo Bonifácio.

• O setor de programação da Globo acha pouco as reprises dos filmes e anuncia que vai repassar os Casos Verdades. Bom mesmo que a Bandeirantes chegue logo.

• A agência do Noroeste - o banco que resolve no ato - será inaugurada no dia 29. Nivaldo Brito, seu gerente, já está relacionando os convidados para a festa.

• Os vinhos Katz Wein, Johannesber e Conde de Foucauld serão servi-

dos durante a I Festa do Vinho, programada para o dia 24 de julho na sede do Jangada Clube.

• São belíssimas as coleções de óculos esportivos recebidos esta semana pela Ótica Rolim, na Rua Miguel Couto. Hindemburgo orgulha-se em mostrá-las aos clientes.

• Na Sessão Dupla de amanhã na TV Globo serão exibidos os filmes "A Segurança em Perigo" (Crisis in Mid-Air) e "Promotor Travis Logan" (Travis Logan, D. A.).



DIZINHA GOES

• Odelino Medeiros muito satisfeito com o crescente número de "gourmets" que chegam diariamente em sua Pizzaria "La Verità", instalada no Parque Solon de Lucena.

• Um grupo de forró do Recife vai fazer a festa de São Pedro, sábado, no Clube da Caixa Econômica. Na portaria haverá rigor para permissão de acesso.

Desfile da Happy

• Veruma e Xuxa, dois manequins internacionais, estarão em João Pessoa, dia 9 de setembro, trazidas por Valdo Quêrcia, para um desfile de modas, que não terá patronesses, não será em benefício e se prestará também para cavalheiros. • Naquele dia, Valdo Quêrcia irá mostrar a primorosa coleção "Happy End" para o Verão-82, no Hotel Tambaú.

Avaliação leonina

• Quem esteve nesta Capital, em companhia de sua domadora Cristina, foi o CL-Francisco Bezerra, Governador do Distrito L-25. A sua visita teve como objetivo fazer a avaliação do Lions lube de João Pessoa-Cabo Branco. • A medição do trabalho comunitário do LC-Cabo Branco foi realizada na casa do seu presidente, CL-Osvaldo Neiva.

Pinto do Acordeon no São Pedro do Jangada

• A diretoria social do Jangada Clube cumprirá amanhã mais um compromisso para com o seu quadro social, realizando em sua sede de Tambaú a Festa de São Pedro. O presidente Marcos Crispim promete outro sucesso em termos de frequência e animação. • O acordeonista Pinto, que transformou-se na grande sensação da festa de São João do Cabo Branco, será a atração da noite junina de amanhã no Jangada, que entre os compradores de mesas irá sortear dois super-balaies de São Pedro.

Nascimento em São Paulo

• Exatamente no dia em que o Brasil cumpria seu segundo compromisso na Espanha, vencendo a Escócia por 4 x 1, numa moderna casa de saúde, em São Paulo, nascia a primeira neta do médico e sra. Herul (Marilene) Sá, do casamento de sua filha Herlene com Luiz Carlos de Almeida.

• Marilene, em São Paulo dando assistência à filha, viveu de perto todo aquele momento de alegria. Herul, aqui, vibrou com a notícia e abriu champagne no restaurante O Elite, saudando o nascimento da Marina, neta dele e de Marilene (foto).

Moda, balé e Miss Paraíba

• Exatamente 86 senhoras da sociedade estão figurando como patronesses do desfile do dia 7 no Jangada Clube, organizado por Sirley Costa em benefício das crianças pobres de Bayeux. Na passarela serão mostrados os modelos da "Aky Modas", de Dalva Moreira, além de um "show" de balé e uma apresentação de Geusa Moreira, Miss Paraíba-82.

CLÍNICA DE TOCOTECOLOGIA E PATOLOGIA MAMÁRIA LTDA.

GINECOLOGIA: Planejamento Familiar, Esterilidade, Prevenção do Câncer - assistência clínica e cirúrgica - e Citologia. OBSTETRÍCIA: Assistência Pré-Natal. PATOLOGIA MAMÁRIA: Assistência cônica e cirúrgica.

Dra. Maria Bernadete de Medeiros Bezerra CRM 1931 - com estágio em Tocoginecologia no Hospital de Base de Brasília.

Dr. Geraldo Majefá Souto Bezerra CRM 1944, com estágio em Tocoginecologia no Hospital de Base de Brasília.

Dr. Giuseppe Sarto Souto Bezerra CRM 1764 - com estágio em Ginecologia e Mama na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

RUA JOAQUIM NABUCO, 144 - FONE 221-4906 JOÃO PESSOA - PARAÍBA

CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA

C.R.M. - 1539

- Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia, 4 anos no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.
- Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
- Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo.
- Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.
- Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.
- Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO

Consultório: Rua Monsenhor Walfredo Fones: 222-0090

Consultas: Hora Marcada Residência: Rua Silveiro de Almeida, 820 - Tambaú nº 4 Fone: 224-2165



exame de biópsias e peças cirúrgicas prevenção do câncer ginecológico diagnóstico imediato do câncer (congelamento) citologia das cavidades sedimentação espontânea citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS

Avenida D. Pedro II, 780 - Fone: 221-3358

SERVIÇOS

ODONTOLÓGICOS

M. CARNEIRO DA CUNHA

Clinica Restauradora - Endodontia - Próteses Ortodontia - Raios X

Profissionais:

Elizabeth de Fátima M. C. da Cunha Manoel Carneiro da Cunha Maria Helena Galvão Romualdo Guilherme Dalsy Botelho

Consultas: DNU6 - PATRONAL - LAA - SAKIPA - DER - JORNALIS "A UNIÃO", "O NORTE" e "CORREIO DA PARAÍBA"

Conjunto Residencial D Pedro II nº 15

Fone: 222-0345 - João Pessoa, Pb

Parque Solon de Lucena

Atendimento das 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 hs

ESPANHA 82

ESPORTES



Jogadores da Espanha proibidos de analisar segunda fase da Copa

Valência - As análises sobre a segunda fase podem estar proibidas na Seleção Espanhola, mas a verdade é que os dirigentes já definiram o local de concentração em Madri. A delegação deixa esta cidade logo após o jogo contra a Irlanda, chegando a capital de madrugada, e irá direto para o hotel Arcipreste de Hita, em Puerto Navacerrada, a 70 quilômetros da cidade.

O técnico Santamaria, que prefere esperar o desfecho dos outros grupos e o resultado de Iugoslávia e Honduras, para decidir como esboçar seu time, garantiu que ele não jogará pelo empate, porque não sabe fazê-lo. Disse que a equipe "dá tudo o que tem" pela vitória, não pratica um futebol bonito, mas é competitiva.

França pode garantir a classificação hoje contra equipe tcheca

Valladolid - A França, animada pela vitória de 4-1 sobre o Kuwait e pela recuperação de seu astro Michel Platini, enfrentará a Tchecoslováquia hoje em uma partida que pode lhe dar a passagem para a segunda fase da Copa.

Os franceses precisam apenas de um empate para acompanhar a Inglaterra na segunda rodada, mas o técnico Michel Hidalgo disse ontem que não pensa no empate, mas na vitória. "Ao contrário dos italianos, nós não sabemos como jogar pelo empate" declarou.

Os ingleses, já classificados com quatro pontos, enfrentam o Kuwait ama-

Sobre a escalação do time para o terceiro jogo, no qual um empate assegura a classificação para a segunda fase, Santamaria afirmou que depende dos jogadores contundidos, que são Arcanada, Alonso, Alesanco e Zamora. O médico Jorge Guillen informou que todos têm problemas leves e não deverão ser problemas para o jogo de sexta-feira.

Santamaria garantiu que não há preferência por adversários na segunda fase, caso a Espanha se classifique. Explicou que seu grupo é muito difícil e que o fundamental é se classificar primeiro, antes de pensar em quem enfrentar depois. Ele confirmou que a observação sobre o jogo de amanhã, entre Iugoslávia e Honduras será muito importante.

Os kuwaitianos estão virtualmente eliminados, já que uma goleada sobre a Inglaterra parece utópico.

Os tchecos, que tem apenas um ponto obtido num empate com o Kuwait, necessitam de vencer a França para se classificar.

Hidalgo disse que o jogo deve ser difícil para sua equipe porque os tchecos se movimentam muito e mudam constantemente de posição.

O técnico da Tchecoslováquia, Josef Venglos disse que "na verdade ainda não sei qual será a escalação para a partida de hoje, devido a lesões de vários jogadores.

Treinador da Irlanda confia numa vitória contra os anfitriões

"A Espanha tem a vantagem de jogar em casa, mas nós possuímos um time que não sente esses fatores, bem armado e cujos jogadores estão muito determinados a vitória. Aceitamos que a situação seja essa. Se temos que ganhar vamos lutar para ganhar e mostrar que há condições para isso".

O técnico Billy Gingham, parecia muito tranquilo ontem, no hotel Sidi Saler, concentração da Seleção Irlandesa. Bem humorado, lembrava dos tempos em que defendeu a Seleção na Copa da Suécia, e procurava se recordar de alguma partida em que houvesse enfrentado Santamaria. Disse que jogou contra a Espanha, por volta de 1960, em Bilbao e em Belfast, mas que não lembrava se Santamaria atuara pelo adversário.

Billy Gingham afirmou que não está preocupado com a arbitragem no próximo jogo, contra a Seleção Espanhola.

Em seu entender, o lance polêmico do jogo entre Espanha e Iugoslávia foi realmente fora da área, mas se recusa a dizer que exista essa preocupação por parte dos irlandeses. Disse que seus jogadores estão com o pensamento unicamente na vitória.

Ele concorda com o técnico espanhol, no sentido de que o resultado de Iugoslávia e Honduras tenha influência na forma como sua equipe se conduzirá em campo, mas garantiu que o objetivo é vencer. Para Billy Gingham, a Irlanda sempre jogou segundo o melhor estilo inglês e não há necessidade de mudanças para o jogo de amanhã.



Seleção Peruana muito criticada por jornalistas espanhóis

Tim decepcionado com a derrota da Seleção Peruana

Durante o jogo o desespero de Tim, ficou evidenciado no seu comportamento ao lado de Miflin, antigo jogador da equipe peruana e agora seu auxiliar, e que também não entendia os gols que a defesa sofria a cada instante.

Normalmente Tim é um homem de trabalhar intensamente durante o jogo, com instruções enviadas a campo a fim de fazer com que o seu time possa se recuperar de um fracasso inicial. Ontem Tim foi bem diferente. Parece que havia previsto a goleada e deixou de dia-

logar com o banco de reservas e com os seus jogadores no campo.

No fim da partida saiu do gramado quase mais derrotado e abatido que sua equipe. Ele que sempre gostava de comentar os lances e as suas modificações e foi um derrotado sem nenhum gesto de defesa. Saiu para o vestiário quase mais rápido que seus jogadores, como a fugir da vergonha de uma goleada que ele em sua vida de treinador poucas vezes viu acontecer. O Tim de hoje foi outro Tim e não a raposa tão conhecida dos brasileiros.

Tim, selecionador do Peru, o único técnico que evitou o convencional e sempre teve coisas novas e interessantes a dizer aos jornalistas que trabalharam no grupo um, hoje não teve ânimo para suportar o encontro com a imprensa depois da goleada sofrida por seu time. Não se despediu nem se desculpou pelo seu abatimento: foi o primeiro a subir no grande ônibus vermelho e branco posto a disposição da Delegação peruana. Falou apenas a dois repórteres que pressentiram o gesto do velho Tim.

Espanhóis criticam o time peruano

Madri - O jornal madrilenho "El Alcazar" comentou ontem que o futebol peruano ficou no passado, e que seu trato com a bola já está completamente superado pela realidade.

"O Peru joga como seus novelistas lavram suas melhores prosas - como seus cantores imortalizam seus temas. Tirando do passado, explorando as filigranas da história", acrescenta.

O jornal disse que "Cu-

billas, o goleiro Quiroga, Oblitas, elaboram um esquema de encaixe antigo, puro criolismo futebolístico, precisionista e inútil. É uma tática com cheiro de naftalina, esgotada há anos, nos campos do mundo, de figurino".

"Os pupilos de Tim, cuja figura com aquela boina já é por si arqueológica, só rompe sua estratégia de salão no contra-ataque, mas inclusive aí se diria que bus-

cam mais a pose do dianteiro, o enésimo resgate... que fazer o adversário morder a grama", acrescenta "El Alcazar".

O Peru depois de empatar com a Itália por 0 x 0 e com Camarões em 1 a 1, foi goleado pela Polónia por 5 a 1 e foi eliminado do Mundial 82.

O jornal afirma que "se existisse o futebol artístico e não a lei do gol", os peruanos "seriam campeões".

Dirceu está surpreso com o preparo físico europeu

- O nível da preparação física mostrada pelas equipes européias tem surpreendido Dirceu. Ele ainda não viu time que estivesse bem preparado:

- Não sei como explicar isto. Talvez seja o atraso nos campeonatos nacionais que acabou prejudicando os jogadores que normalmente estariam em férias nesta época. Só sei dizer que ninguém está mostrando boa forma física e isto chega a

surpreender. Para a Seleção Brasileira que está bem preparada isto acaba se constituindo em um ponto de apoio.

Dirceu continua achando que irá recuperar a posição de titular ainda durante a Copa e lava grandes esperanças no período de treinamento em Barcelona.

- O Telê terá bastantes dias para treinar os jogadores e observar o rendimento de cada um. Vou fazer o

possível para me destacar e ser lembrado porque ainda me vejo como titular da Seleção.

Dirceu acha ideal os oito dias em que a Seleção ficará apenas treinando:

- É um período ótimo. Nas outras copas de que participei o máximo que ficamos parados foi três dias. Com mais de uma semana há tempo para recuperar quem estiver contundido e descansar a equipe.

Jupp Derwall critica jornalistas alemães e causa incidentes

Gijon - Um pequeno incidente, ocorrido a partir de uma resposta do técnico Jupp Derwall a um fotógrafo alemão, tomou proporções exageradas e consideradas graves até por membros da delegação, pois em sinal de apoio ao companheiro, toda a imprensa alemã tomou partido em favor do fotógrafo e, em sinal de protesto, se retirou do campo do Real Sporting, onde treinaram ontem de manhã.

A pergunta do fotógrafo foi: "Sr. Derwall, é possível que os jogadores se reúnem em grupo para uma fotografia?" A resposta de Derwall, considerada antipática, foi a seguinte: "Não suporto mais as exigências de vocês. Na verdade, estou de saco cheio".

Bastou o contingente de repórteres e fotógrafo tomarem conhecimento do fato para se estabelecer um forte mal estar entre os membros da delegação, já que ficou decidido que todos se retirariam, conforme aconteceu.

Mas os problemas do técnico são mais complexos. Além de ter cinco jogadores ligeiramente contundidos e sem participar dos treinos, Derwall foi acusado por jornalistas estrangeiros de estabelecer um verdadeiro "campo de concentração" no hotel Príncipe de Asturias, onde a delegação se encontra hospedada. Até ontem, apenas jornalistas alemães tinham acesso ao interior do hotel. E segundo se apurou, a pedido dos próprios jogadores; quem se aventurava a penetrar de alguma forma nas dependências do hotel, em princípio é admoestado e, por fim, detido sumariamente, pela forte segurança especial montada para proteger especialmente Rummenigge e Breitner.

Em consequência disso, Rummenigge, o único jogador que frequenta a praia de San Lorenzo, onde faz corrida na areia, passou a ter a companhia dos policiais até na praia, como ontem de manhã.

Sobre a participação de Schumacher, Stielike, Breitner, Rummenigge e Hansi Muller neste jogo, Derwall respondeu que todos tem possibilidades de jogar, pois ainda resta um dia para o jogo e se recuperarem conforme as previsões do médico Heinrich Hess.

- Na verdade, todos estão treinando, embora façam exercícios dirigidos. Não creio que haja problemas. E ainda fico satisfeito de constatar que o Hansi Muller esteja treinando mais forte, com o resto do grupo. Mas como ainda sente o longo período de inatividade, é possível que não resista a uma partida inteira. Contudo, penso em relacioná-lo para a reserva.

O técnico espera que o Chile vença a Argélia na partida de hoje em Oviéd para decidir amanhã apenas o primeiro e segundo lugar do grupo. E não teme que o Chile entre em campo desmotivado e facilite as coisas para a Argélia.

- A Seleção do Chile se preparou durante quatro meses e investiu muito dinheiro para participar da Copa do Mundo. Não creio que deixe de jogar com seriedade contra os argelinos. Prefiro não pensar nesta possibilidade e vou torcer para que saiam vitoriosos para que o jogo com a Áustria tenha um caráter decisivo apenas quanto a colocação das duas seleções no Grupo II.



Hrubesch, destaque da Seleção Alemã

Iugoslavos se queixam por não tocarem hino de seu país completo

Saragoca - A Seleção da Iugoslávia se queixou porque seu hino nacional foi cortado nas cerimônias que antecederam os jogos contra a Irlanda do Norte e a Espanha, mas os organizadores disseram que foi um erro da televisão.

Os protestos dos iugoslavos mobilizaram o chefe de imprensa da FIFA, René Courie, que foi pessoalmente

ao estádio de La Romareda para investigar o que aconteceu.

O chefe de imprensa do estádio, Mariano Andres, explicou que o hino foi executado corretamente, mas a televisão cortou-o no meio. "Aparentemente porque em certa parte do hino há um breve silêncio, e os que dirigem o programa acharam que tinha terminado".



Irlandeses confiam na classificação

Brasil vai invicto para Barcelona

A Seleção tocou a bola. procurou evitar os lances mais bruscos e os 4 a 0 fizeram jus ao futebol que apresentou

Eric Gerets saiu do hospital após assustar os belgas

Madri - O defensor Eric Gerets da Seleção Belga, contundido na partida frente a Hungria correspondente ao mundial, teve alta do hospital para onde tinha sido levado, mas os médicos determinaram que descansasse nos próximos cinco dias, disse um funcionário da equipe Belga.

Um "segurança" da equipe Belga, Michel Simon, disse de Elche em entrevista pelo telefone com a Associated Press que Gerets passou bem à noite, embora não soubesse se o jogador poderia participar da segunda etapa da Copa.

Gerets foi levado ao hospital depois de se chocar violentamente contra o goleiro de sua própria equipe no segundo tempo da partida, que terminou empatada em um tento, mas que garantiu a participação da seleção Belga na segunda etapa da Copa.

Depois da partida o treinador Belga Guy Thyz disse: "Sou um treinador feliz, mas a alegria está um pouco comprometida porque Gerets sofreu um golpe muito forte e teve que ser levado ao hospital".

Rolling Stones buscam show na 2ª fase da Copa

Madri, - Os Rolling Stones vão se apresentar em Madri no dia nove de julho, mas existe um problema: eles não tem local para se exibirem porque os dirigentes do Clube Espanhol, proprietários do Estádio Vicente Calderon, não querem cedê-lo, com medo de que 40 mil espectadores que compraram ingressos estraguem o gramado.

O Estádio será palco de vários jogos da segunda fase e das oitavas de final da Copa do Mundo, e em agosto deverá estar em forma para o início da Liga Espanhola.

Chelato orgulhoso com os telefonemas do seu presidente

Zaragoza - O técnico de Honduras, José de La Paz Herrera, "Chelato", se sente muito satisfeito de que o presidente de seu país tenha contato telefônico com ele.

"Estou orgulhoso de que o presidente Roberto Suazo me fale com frequência", disse o popular treinador.

Acrescentou que "nestes momentos Honduras vive uma festa". Honduras empatou suas partidas com Espanha e Irlanda do Norte, e hoje disputará com a Iugoslávia o direito de passar para a segunda fase do mundial-82.

PRÓXIMA RODADA

Madri - Programa das duas últimas rodadas da primeira fase da XII Copa Mundial de Futebol hoje e amanhã:

HOJE:

Grupo II:

Argélia x Chile no Estádio Carlos Tartiere de Oviedo, com capacidade para mais de 48.000 espectadores. Começará às 17:15 - Hora local (12:15 hora de Brasília) será dirigido pelo árbitro Romulo Mendez da Guatemala.

Grupo IV:

França x Tchecoslováquia no Estádio José Zorrilla, de Valladolid, capacidade 30.000 pessoas. Será iniciada às 12:15 hora de Brasília. Será dirigido pelo árbitro italiano Paolo Cesarin.

Grupo V:

Honduras x Iugoslávia no Estádio La Romareda de Zaragoza, capacidade 42.000 pessoas. Começará às 16:00 horas de Brasília. Dirigirá o árbitro chileno Gaston Castro.

AMANHÃ:

Grupo II:

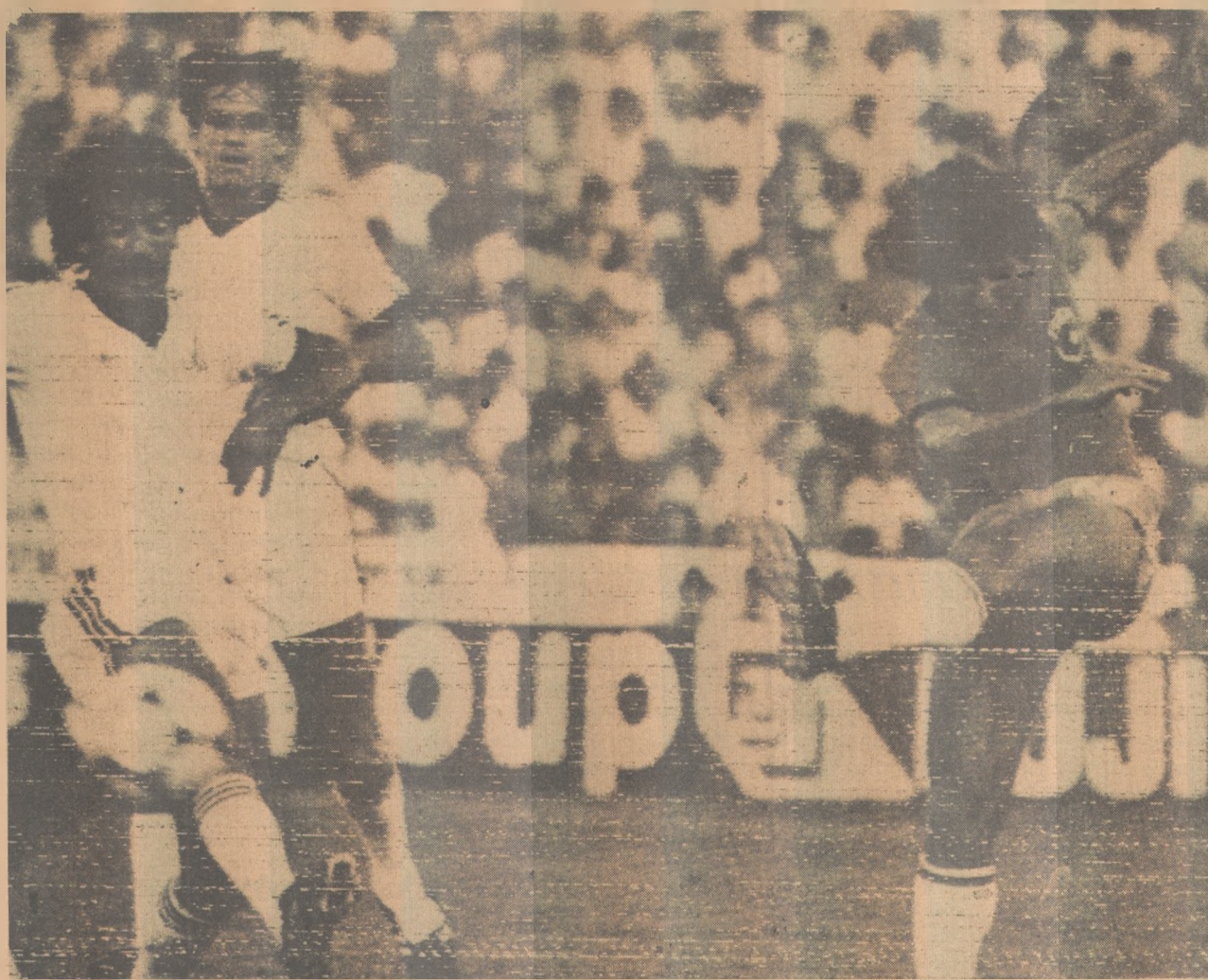
Alemanha Federal x Áustria no Estádio El Molinon, de Gijon, com capacidade de 35.000 pessoas. Começará às 12:15 hora de Brasília. Dirigirá o árbitro escocês Robert Valentine.

Grupo IV:

Inglaterra x Kuwait, no Estádio San Names de Bilbao, capacidade mais de 46.000 espectadores. Começará às 12:15 hora de Brasília. Dirigirá o árbitro colombiano Gilberto Aristizabal.

Grupo V:

Espanha x Irlanda do Norte no Estádio Luis Casanova, de Valência, capacidade 48.000 pessoas. Começará às 16:00 hora de Brasília. Dirigirá o árbitro paraguaio Hector Ortiz.



Zico foi um dos melhores em campo, principalmente pelos gols que marcou

Camarões assusta a Itália com o empate

Vigo, Espanha, - A Itália empatou ontem de 1 a 1 com o Camarões, garantindo por um fio a sua classificação para a segunda fase da Copa do Mundo de futebol com um gol de Francesco Graziani, que um minuto depois foi igualado por Gregore M'bida.

As duas equipes empataram as três partidas que disputaram pelo grupo um, terminando ambas com um saldo de zero gols, mas a Itália permanecerá na competição porque marcou mais gols que o Camarões.

Os italianos marcaram no total dois gols, enquanto que os seus adversários anotaram apenas um, desta tarde.

A Polônia terminou em primeiro lugar no grupo, com quatro pontos, e a Itália, que ficou em segundo, terá que enfrentar Brasil, quase certamente, a Argentina na próxima fase. No entanto, depois de três péssimas atua-

ções consecutivas pelo grupo um, as possibilidades da Itália, bicampeão mundial, chegar aos semi-finais devem ser consideradas remotas.

Os jornalistas que cobriram o grupo um tiveram que suportar as partidas mais aborrecidas de todo o Campeonato e o jogo de ontem não foi exceção.

A partida pareceu que ia começar a tornar-se interessante aos 17 minutos do segundo tempo, quando Francesco Graziani marcou um gol de cabeça depois de receber um cruzamento de Paolo Rossi, que o arqueiro do Camarões, Thomas N'kono, não conseguiu alcançar por ter escorregado no momento em que partia para a bola.

Mas, quase imediatamente a seguir, o time africano, que ainda não havia marcado gol algum neste torneio e tampouco havia sofrido algum, igualou o marcador.

Roger Milla e M'bida trocaram passes e este último chutou contra o arco defendido pelo veterano goleiro italiano, Dino Zoff, que com os seus 40 anos é o jogador mais velho do torneio.

Mas, a parte desses momentos mais interessantes, o jogo foi muito monótono e o aborrecimento dos 25.000 espectadores presentes ao Estádio Balaidos podia ser notado pelo silêncio reinante, que só era interrompido por assovios e gritos esporádicos.

Sob as ordens do árbitro búlgaro, Bogdan Dotchev, as duas equipes apresentaram as seguintes escalasções.

Itália: Zoff; Cabrini, Collovati, Gentile e Scirea; Antognoni, Conti e Tardelli; Graziani, Rossi e Orioli.

Camarões: N'kono; Kaham, Onana, N'djeya e M'bom; Aqudou, Abega e Kunde; M'bida, Milla e Tokoto.

Brasil e Argentina estão entre os melhores do futebol hoje praticado

Oviedo - As atuações de Brasil e Argentina na Copa do Mundo confirmaram que se mantém "dentro das quatro potências do mundo", disse o treinador chileno Luis Santibanez.

Acrescentou que o Peru falhou porque apresentou uma equipe "envelhecida" e com pouco rendimento físico e, quanto a Honduras, é difícil falar, porque seus dois empates podem ser enganosos.

Sobre o Chile, derrotado em suas duas primeiras partidas e que joga hoje contra a Argélia, Santibanez disse que "está den-

tro das vinte melhores equipes do mundo".

O treinador lembrou que a Argentina teve um mal início, "mas seu segundo encontro foi reabilitador". A Argentina perdeu para a Bélgica por 1 a 0, mas depois derrotou a Hungria por 4 a 1.

No caso do Brasil - disse Santibanez -, já na primeira partida e mais ainda na segunda demonstrou seu nível altamente competitivo.

O treinador chileno lamenta que Argentina e Brasil se enfrentem logo na segunda fase, porque poderia ser a partida final da Co-

pa. Em sua opinião, "o sorteio foi feito para não beneficiar a América do Sul".

Indiscutivelmente, não parece uma casualidade, é uma distribuição muito dirigida - acrescentou.

Sobre o Peru, que foi eliminado pela Polônia por 5 a 1, Santibanez disse que "eles tiveram um duplo problema. O Peru classificado em sétimo lugar na Copa anterior, teve um giro de sucesso pela Europa que despertou os mecanismos de prevenção de seus adversários. Além disso, o Peru tem uma seleção envelhecida, que sempre cai de rendimento".

Arbitragens estão se destacando no aspecto negativo da Copa do Mundo

Madri - Entre os aspectos negativos do XII Campeonato Mundial de Futebol está o já crônico problema dos erros dos juizes, especialmente o de penáltis que aconteceram mas não foram cobrados, ou que não houve, mas foram cobrados.

Ninguém quer que se repitam na Espanha as decisões arbitrais como a da final de 1966, no Estádio Londrino de Wembley. Nessa ocasião, uma bola que pegou na trave e depois bateu no chão foi considerada pelo juiz Dients como o primeiro gol na vitória da Inglaterra sobre a Alemanha Ocidental por 4-2 no tempo adicional. Até agora há quem insista em que a bola não cruzou a

linha do gol, embora o bandeirinha soviético dessa partida afirmasse o contrário.

Outro juiz suíço, Jean Dubach, concedeu à Argentina um discutido penalti na partida da primeira rodada contra a França que a equipe anfitriã ganhou por 2-1 a caminho para conquistar o campeonato de 1978.

No atual campeonato, foram concedidos à Espanha dois penáltis, ambos discutíveis e discutidos. O primeiro, cobrado pelo juiz Argentino Arturo Iturralde, significou para a Seleção local o empate frente a Honduras, e o segundo, sancionado pelo dinamarquês Henning Soerensen, em paridade com a Iugoslávia, foi que, somado

a um angustioso gol posterior de Saura, concedeu a vitória à Espanha.

O SOVIÉTICO

O caso do árbitro soviético Miroslav Stupor, que recebeu um "cartão amarelo" da Federação Internacional de Futebol Associação (FIFA) e foi suspenso até que a Comissão de Colegiados da Entidade estude seu desempenho e decida qual a punição correspondente, é outro dos episódios de ingrata recordação neste Mundial.

Stupor não encontrou outra saída senão por de lado o regulamento para evitar que um escândalo pitoresco se transformasse num incidente internacional.

Embora apresentando um futebol menos competitivo e de muitos toques de bola, tentando obviamente preservar a integridade dos jogadores, a Seleção Brasileira não encontrou dificuldades para golear a Nova Zelândia por 4 a 0, com dois gols de Zico, Serginho e Falcão, encerrando de forma brilhante a sua participação no Grupo VI, da Copa do Mundo. Agora o Brasil deixa Sevilha e segue invicto para Barcelona.

A Seleção Brasileira começou jogar sem forçar o ritmo e na troca de posições pela direita, tentava furar o bloqueio adversário, com investidas de Zico, Sócrates, Falcão e Cerezo. Numa boa triangulação pela extrema, Zico recebeu um cruzamento perfeito na pequena área, e de meia bicicleta abriu o marcador.

O gol de Zico não mudou o panorama de jogo do adversário que apenas tentava em contra-ataques rápidos, surpreender a defesa brasileira, no que não obteve sucesso. Aos 31 minutos, Zico recebeu outro cruzamento de Leandro e marcou o segundo gol, placar que encerrou o primeiro tempo.

Na fase final, os mesmos jogadores voltaram e somente aos 20 minutos o Brasil ampliou para 3 a 0, após boa jogada de Zico pela esquerda, que serviu a Serginho para marcar o terceiro gol. Oito minutos depois numa jogada individual pela direita, Falcão evoluiu e na saída do goleiro decretou o placar final: 4 a 0, Brasil classificado em 1º lugar para a próxima fase da Copa do Mundo.

A partir daí os jogadores passaram a tocar a bola e em outras jogadas de Edinho e Paulo Isidoro, que entraram no lugar de Oscar e Serginho, respectivamente, o placar quase era aumentado, não fosse a infelicidade nos arremates a gol.

Equipes:

Brasil - Valdir Peres, Leandro, Oscar (Edinho), Luizinho e Júnior; Falcão, Cerezo e Sócrates, Zico, Serginho (Paulo Isidoro) e Eder.

Nova Zelândia - Van Haatum, Dads, Malmanson, Elrick e Boat; Creswell, Machay e Summer; Cole, Rufer e Wooddin.

Goleada não acontece e Argentina enfrenta mesmo os brasileiros

Ao vencer ontem à tarde a Seleção de El Salvador por 2 a 0, a Seleção da Argentina se classificou em segundo lugar em seu grupo e será um dos adversários do Brasil na próxima fase da Copa do Mundo. Embora não tenha aplicado a goleada que todos esperavam, a Argentina, desfalca do seu astro Diego Maradona, rendeu o suficiente para obter a vitória. Passarella (de penalti) e Bertone, marcaram os gols.

O técnico Cesar Menotti disse que não pretendia golear El Salvador e o importante era conseguir a vitória para garantir a sua classificação. Menotti não quis acrescentar algo sobre o jogo de ontem, observando que a grande preocupação, agora, é a próxima fase:

- O jogo de ontem já passou e temos de nos preparar para enfrentar os outros adversários. Podemos jogar contra o Brasil - um dos favoritos ao título - e precisamos estar preparados, porque trata-se de uma grande força do futebol.



Madri - O veterano dianteiro polonês Zbigniew Boniek foi o melhor jogador na vitória da Polônia sobre o Peru por 5 a 1, disse o "Diário 16". "Que partida elegante fez o agora meio-campo do Juventus", comenta o jornal. Boniek largou para trás as suas duas partidas anteriores medíocres e ontem foi "o autêntico catalizador dos poloneses", acrescentou. Destaca ainda a soberba atuação do veterano Grzegorz Lato, que foi uma das grandes figuras da partida. "Ambos humilharam o Peru", conclui.

Assinatura de Lei vai beneficiar os serventuários

"Depois de 50 anos de espera, essa lei vem fazer justiça e possibilitar um vencimento a altura para a gente poder se aposentar. Dessa forma não podemos deixar de agradecer o empenho do ex-governador e candidato a deputado federal, professor Tarcísio Burity, que assinou a mensagem encaminhando o projeto para a votação dessa lei que nos possibilitará as condições financeiras para termos uma velhice digna, com uma aposentadoria dignificante".

Foi o que disse o presidente da Associação dos Serventuários do Estado da Paraíba, Manoel Wellington de Assis, como primeiro orador da solenidade em que o governador Clóvis Bezerra, na presença de vários secretários, políticos, auxiliares diretos e muitos serventuários, sancionou a Lei que dis-

põe sobre a revisão dos proventos de aposentadoria dos serventuários da Justiça. O ato se deu no Salão Nobre do Palácio da Redenção, às 10 horas da manhã de ontem.

O segundo orador foi o ex-governador e candidato a deputado federal Tarcísio Burity. Destacou se sentir honrado com o convite feito pelo governador Clóvis Bezerra "para assistir esse ato que demonstra a concretização da nossa filosofia de Governo, voltada para valorizar o funcionalismo. No caso dos Serventuários da Justiça, não se podia mais tolerar, que esses servidores, depois de gastar todas as suas forças, no serviço público, ficavam até 70 anos no serviço, com medo da aposentadoria que era um pesadelo. Dentro da nossa política de valorização do funcionário, esse erro de décadas, está

sendo corrigido com a ajuda de nossa bancada estadual, que nunca falhou, quando o interesse público esteve em jogo".

Nessa oportunidade - disse ainda Burity, - a nossa grande homenagem ao governador Clóvis Bezerra, que mesmo na época em que era vice-governador já manifestava sua preocupação com o aspecto social, que em várias ocasiões foi enfatizado, quando nos referíamos ao nosso partido, sempre dando ênfase ao S do Social.

Encerrando a solenidade, o governador Clóvis Bezerra, destacou "que é muito pequeno o meu mérito com relação ao do ex-governador e futuro deputado federal, Tarcísio Burity, a quem deve ser dirigida toda a gratidão pois, esse ato, corrige uma injustiça que existia, há várias décadas".

Secretaria da Saúde inicia em julho a vacinação anti-rábica

A Secretaria da Saúde do Estado promove a partir do dia 1º de julho, a vacinação anti-rábica, dentro da Campanha Nacional Profilaxia da Raiva, promovida pelo Ministério da Saúde. A campanha será encerrada no dia 31 de julho e se desenvolverá nas cidades de João Pessoa, Cabedelo, Bayeux e Santa Rita.

Sessenta e um postos serão colocados nestas quatro cidades para atender à população canina contra a raiva. Além desses postos a Secretaria da Saúde também colocará postos volantes e, segundo o secretário Romildo Domingues "não ficará ne-

hum cão sem ser vacinado, tanto em João Pessoa como nos demais municípios".

Continuando disse Romildo que logo após o término da campanha, no dia 31 de julho, na grande João Pessoa, a vacinação se estenderá aos demais municípios do Estado, inclusive na zona rural de cada município.

Segundo dados estatísticos da Secretaria da Saúde, durante os primeiros seis meses deste ano já ocorreram seis casos de raiva canina e apenas um caso de raiva humana. No mesmo período do ano passado haviam ocorridos

quatro casos de raiva humana e treze de raiva canina. De acordo com o que informou Romildo Domingues "é pensamento da Secretaria da Saúde acabar com todo o surto de raiva canina no Estado da Paraíba".

A Secretaria da Saúde para desenvolver a Campanha Contra a Raiva no Estado está recebendo o apoio da Delegacia Federal do Ministério da Agricultura, Fundação Sesp, Emater, Secretaria da Agricultura e das Prefeituras de João Pessoa, Cabedelo, Bayeux e Santa Rita, além das prefeituras dos demais municípios.

Postos de vacinação

1ª Área João Pessoa	2. Mandacaru de Baixo e Mandacaru
1ª Sub-Área	3. Bairro dos Ipês
1. Conjunto Costa e Silva	13ª Sub-Área
2. Gramame	1. Roger, Alto e Baixo
3. Conjunto Emany Sátyro	2. Varadouro e Rodoviária
4. Conjunto José Vieira Diniz e Jardim Veneza	3. Ilha do Bispo e Cordão Encarnado
2ª Sub-Área	14ª Sub-Área
1. Cidade dos Funcionários	1. Jaguaribe
2. Oitizeiro	2. Centro
3. Alto do Matheus e Marés	IIª Área
3ª Sub-Área	Cabedelo
1. Cruz das Armas	1ª Sub-Área
4ª Sub-Área	1. Ponta de Mato
1. Bairro do Rangel	2. Centro
2. Varjão	3. Camau
3. Jardim Itabaiana	4. Pista
4. Homero Leal	2ª Sub-Área
5ª Sub-Área	1. Poço
1. Conjunto Ernesto Geisel	2. Jacaré
2. Conjunto Buracão	3. Camboinha
3. Conjunto José Américo de Almeida	4. Praia do Osso
4. Cidade dos Colibris	5. Praia Formosa
6ª Sub-Área	IIIª Área
1. Conjunto dos Bancários	Bayeux
2. Conjunto Altiplano Cabo Branco	1ª Sub-Área
7ª Sub-Área	1. Vila Militar
1. Conjunto Castelo Branco I, II e III	2. Alto Bela Vista
2. Penha	3. Conjunto Tambai
8ª Sub-Área	2ª Sub-Área
1. Cabo Branco	1. Leprozário (Colônia Getúlio Vargas)
2. Tambaú	2. Imaculada
9ª Sub-Área	3ª Sub-Área
1. Bessa	1. Centro
2. Conjunto Pedro Gondim	2. Sanhaú
10ª Sub-Área	IVª Área
1. Miramar	Santa Rita
2. Tambauzinho	1ª Sub-Área
3. Expedicionários	1. Alto das Populares
4. Verde Mar	2. Centro
11ª Sub-Área	3. Tibiri
1. Conjunto João Agripino, Brisamar, Jardim Luna e Beira Rio	2ª Sub-Área
12ª Sub-Área	1. Várzea Nova
1. Bairro dos Estados e Torre	2. Forte Velho
	3. Camboinha de Santa Rita
	4. Lucena
	5. Castanhal



O governador se reuniu com vários de seus assessores e debateu o problema da habitação no Estado

Clóvis tem encontro com técnicos

O governador Clóvis Bezerra mobilizou técnicos, dirigentes do BNH, Cehap, Ipep e Cagepa, para um encontro no Palácio da Redenção, onde foi feita a avaliação do problema habitacional do Estado.

Após explanação de cada um dos dirigentes presentes à reunião, que durou cerca de três horas, o governador pediu a agilização na conclusão das obras de infraestrutura, compreendendo os sistemas de abastecimento d'água, esgotos e energia, dos conjuntos habitacionais em construção em todo o Estado.

É pensamento do Governo concluir e fazer a entrega dos conjuntos residenciais devidamente compostos de suas infra-estruturas, dentro do menor espaço de tempo possível.

Para as cidades do interior, onde não exista abastecimento d'água, o governador sugeriu que Cehap e Ipep, adotassem sistema de cisterna a fim de que os mutuários contemplados não ficassem privados do benefício.

Estiveram presentes dirigentes do BNH-Rio Jesus Duarte, Cássio Suplicy, Jorge Luís Fernandes, da Cehap; Francisco Arnaud Diniz, Euvaldo Silva de Araújo; Cagepa - Jael Carvalho; e Ipep Fernando Guedes Pereira.

CCHLA já elegeu seu Conselho

"As eleições para o Conselho Universitário e para o Conselho, no CCHLA, demonstraram mais uma vez que a comunidade acadêmica daquele Centro repudia maciçamente o autoritarismo na Universidade", declararam ontem os professores Rubens Pinto Lyra, vice-presidente da ANDES, e Francisco de Assis Fernandes, presidente da ADU-FPb - João Pessoa, em nota distribuída à imprensa.

Os líderes docentes declararam, ainda, que as eleições para os colegiados superiores contaram com o comparecimento de cerca de 80% dos professores em exercício, "o que dá uma idéia de sua elevada representatividade".

Segundo eles, todos os candidatos ligados à chapa Autônoma, foram eleitos em memorável pleito democrático, tendo a frente o professor Francisco Pereira, diretor do CCHLA, apesar dos candidatos apoiados pelo interventor Arael Costa adotarem "uma postura enrustida, tentando se fazerem democratas".

Com o resultado desta eleição, conforme os professores Rubens Pinto e Francisco Fernandes, vem provar pela terceira vez consecutiva, o desejo da comunidade do CCHLA de ser dirigida por professores indicados pelos seus associados.

Andreazza afirma que Governo dá atenção especial à Paraíba

O ministro Mário Andreazza, do Interior, declarou ontem que a Paraíba, pela sua importância geográfica, econômica e social, vem merecendo atenção especial do Governo Federal, particularmente de seu Ministério que ali vem concentrando investimentos em obras de infra-estrutura econômica e social.

O ministro destacou que só na área de habitação-BNH, o Governo está investindo Cr\$ 7,7 bilhões na construção de mais de 13 mil moradias, garantindo casa própria para cerca de 65 mil pessoas.

Para a geração de exploração de novas fontes de renda e de produção de alimentos, até o final de 1982, serão investidos Cr\$ 4,3 bilhões beneficiando diretamente pequenos e médios agricultores através dos programas especiais Polonordeste e Projeto Sertanejo. Os investimentos do Polonordeste, de acordo com programação financeira já aprovada pela Secretaria de Planejamento da Presidência da República, serão de Cr\$ 3,4 bilhões este ano, beneficiando os municípios abrangidos pelos Projetos de Desenvolvimento Rural Integrados do Vale do Piranhas, do Brejo paraibano, do sudeste paraibano, do Vale do Rio do Peixe e do seridó paraibano. Não estão computados nesses valores as aplicações, através de crédito rural subsidiado, a serem feitas através do Sistema Financeiro Nacional, particularmente pelo Banco do Nordeste, principal agente financeiro do Polonordeste.

Dentro do Projeto Sertanejo, 111 municípios já foram atendidos, abrangendo área superior a 43 mil quilômetros quadrados, beneficiando cerca de 3.400 pequenos e médias propriedades rurais com assistência técnica e recursos necessários para a criação e fortalecimento de uma infraestrutura física de resistência à seca.

Ainda em apoio ao homem rural, o Ministério do Interior, através da Sudene, aplicará este ano cerca de 600 milhões na Paraíba, para a construção de açudes, perenização de rios e para recuperação e manutenção de outras fontes de abastecimento d'água. Para a perenização de rios, o

Prohidro-Programa de Aproveitamento de Recursos Hídricos do Nordeste, responsável pela aplicação da verba citada, já concluiu a construção de 10 açudes na Paraíba, mantendo ainda outros nove em fase de construção ou de conclusão de projeto.

As obras do Prohidro, executadas sob a responsabilidade do DNOCS permitirão uma capacidade de armazenamento d'água superior a 500 milhões de metros cúbicos, beneficiando uma população calculada em torno de 470 mil pessoas.

Por sua vez, a Sudene já aprovou para a Paraíba 395 projetos industriais e agropecuários, representando investimentos superiores a Cr\$ 45 bilhões, provenientes de recursos dos incentivos fiscais administrados por aquele órgão de desenvolvimento regional e do atual Fundo de Investimentos do Nordeste-Finor, criando a criação de mais de 30 mil empregos diretos.



Andreazza chega para inauguração

Ministro assina vários contratos

Na visita que faz à Paraíba, hoje, o ministro do Interior, Mário Andreazza, assina vários contratos, beneficiando a população de João Pessoa, Campina Grande, Santa Rita, Conceição, Monteiro e outros municípios. Para João Pessoa, assina contratos para construção de casas, rede de abastecimento de água e luz e pavimentação do Conjunto Valentina Figueiredo; contrato para produção e comercialização de casas em Mangabeira II; e empréstimo especial destinado à cobertura de despesas da Cagepa.

Para Campina Grande, o ministro assina contratos visando a implantação de lotes urbanizados, empréstimo para refinanciamento da segunda etapa de obras do Cura II e abastecimento d'água em conjunto habitacional em Bodocongó. Assina ain-

da o segundo termo aditivo para execução do Subprojeto Campina Grande.

A população de Conceição será beneficiada com convênio destinado a infraestrutura de conjunto residencial. Para Monteiro e Boqueirão, o ministro assina empréstimo para o abastecimento d'água em núcleo habitacional. Ainda no setor de infraestrutura dos conjuntos, será assinado contrato que beneficiará Cubati, Livramento, Serra Branca, Cabaceiras e Brejo do Cruz.

Outros contratos permitirão a aquisição e instalação de hidrômetros para Santa Rita e mais 44 municípios, e o refinanciamento de mil unidades isoladas abrangendo casa própria reforma, aquisição de terreno e construção em terreno próprio, para diversas localidades.

Maia Martins vê a situação da SSP no interior

O secretário da Segurança Pública, coronel Maia Martins, está inspecionando todas as distritais do interior. Ontem viajou a Catolé do Rocha, para sentir de perto as necessidades daquela região. A finalidade dessa inspeção é para saber a atual situação da secretaria de Segurança Pública no interior, porque o secretário está recebendo várias reclamações dos delegados, por falta de policiais, falta de viaturas e comunicação deficiente. Levará suas avaliações ao conhecimento do governador Clóvis Bezerra e com ele solucionar os problemas.

Amanhã Maia Martins irá à Campina Grande, para dar posse ao Superintendente da Polícia, Roberto Pedro Medeiros, ex-delegado de Homicídio de Campina Grande, concursado na Academia de Polícia Civil da Paraíba e ex-corregedor da 2ª Superintendência. O novo Superintendente substituirá Antonio de Pádua Torres, atualmente promotor público e agora convidado pelo coronel Maia Martins para ocupar cargo na Secretaria de Segurança.

O secretário pediu ao comandante da Polícia Militar, coronel Severino Talião, um relatório sobre as deficiências existentes naquele órgão de segurança pública, para saber da situação da PM. É do interesse pessoal do secretário tomar providências para solucionar vários problemas.



Dentro da política de atender melhor aos seus leitores, o jornal A UNIÃO adquiriu mais dez novas bicicletas que serão utilizadas no serviço de entrega dos exemplares exclusivos dos assinantes. Desde ontem, portanto, a equipe de gazeteiros está atuando com um número maior de bicicletas, o que lhe permite entregar o jornal ainda mais cedo nas residências dos respectivos assinantes.